



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**CENTRO DE HUMANIDADES**  
**CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**PROJETO PEDAGÓGICO**  
**CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**FORTALEZA**

**2005**

**MEMBROS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO  
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO  
SOCIAL DA UFC - HABILITAÇÃO EM JORNALISMO**

**Profa. Ms. Sílvia Helena Belmino Freitas**

Chefe de Departamento de Comunicação Social

**Prof<sup>a</sup>. Dra. Inês Sílvia Vitorino Sampaio**

Coordenadora do Curso de Comunicação Social

**Prof. Ms. José Ronaldo Aguiar Salgado**

Vice-Coordenador do Curso de Comunicação Social

**Profa. Ms. Sílvia Helena Belmino Freitas**

Membro da Coordenação do Curso

**Prof. Dr. Silas José de Paula**

Membro da Coordenação do Curso

**Leticia Lopes da Silva**

Membro da Representação Discente

**ASSESSORIA PEDAGÓGICA/ PROGRAD****Ana Maria Iório Dias**

Pró-Reitora de Graduação

**Maria de Lourdes Peixoto Brandão**

Coord. Pesquisa e Acompanhamento Docente – CPAD

**Maria de Fátima Azevedo Ferreira Lima**

Assessoria de Legislação de Ensino – PROGRAD

**Yangla Kelly Oliveira Rodrigues**

Diretoria de Desenvolvimento e Gestão Curricular/CPAD

## **SUMÁRIO**

### **APRESENTAÇÃO**

#### **1 JUSTIFICATIVA**

##### **1.1 O Modelo Pedagógico Vigente e o Processo de Mudança**

1.1.1 Análise Histórico-curricular

1.1.2 O Cenário Profissional do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo

#### **2 PRINCÍPIOS NORTEADORES**

#### **3 MISSÃO DO CURSO**

#### **4 PERFIL PROFISSIONAL**

#### **5 CAMPOS DE ATUAÇÃO**

#### **6 OBJETIVOS**

#### **7 DIRETRIZES CURRICULARES**

#### **8 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS**

#### **9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

##### **9.1 Unidades Curriculares**

##### **9.2. Integralização Curricular**

##### **9.3 Componentes Curriculares**

9.3.1. Atividades Complementares

9.3.2 Estágio Supervisionado

##### **9.4 Ementas**

#### **10. CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO**

##### **10.1 Recursos Humanos e Infraestrutura**

###### **10.1.1. Recursos Humanos**

10.1.1.1 Corpo Docente - Situação atual:

10.1.1.2. Corpo Técnico-administrativo

###### **10.2. Infra-estrutura**

10.2.1 Laboratórios

###### **10.3 Gerenciamento Acadêmico**

10.3.1 Formação Didático-pedagógica aos Docentes

10.3.2 Acompanhamento Psicopedagógico aos Discentes

#### **11. AVALIAÇÃO**

##### **11.1 Avaliação do Processo Ensino/ Aprendizagem**

##### **11.2. Avaliação do Projeto Pedagógico**

#### **12 METAS DE MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ENSINO**

## APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta à comunidade acadêmica o Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social - habilitação em Jornalismo - resultante de um processo de reflexão e amadurecimento frente à nova realidade do saber e do conhecimento da área de Jornalismo promovido pela Coordenação e o Departamento de Comunicação Social, com a participação dos professores, técnicos e representantes estudantis do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Ceará (UFC). Em seus aspectos legais, foi orientada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), considerando as orientações das Diretrizes Curriculares do Curso de Comunicação Social e os novos desafios que se impõem à formação do jornalista na sociedade contemporânea.

Ele representa o resultado final de uma série de debates que teve início em fevereiro e estendeu-se durante todo o primeiro semestre de 2005. A construção do Projeto acadêmico do Curso incluiu a realização de reuniões ordinárias do Colegiado da Coordenação para Elaboração do Projeto Pedagógico e do Seminário sobre o novo projeto pedagógico do curso de Comunicação Social – habilitação em Jornalismo, realizado nos dias 27 e 28 de abril, culminando com a instalação de uma série de reuniões permanentes do Colegiado da Coordenação, demais professores e representação estudantil, realizadas nas seguintes datas: 2, 4, 9, 11, 13, 16, 23, 30 e 31 de maio de 2005.

A proposta, elaborada como resultado da construção coletiva de docentes e discentes do curso de Comunicação Social prevê, em sua estrutura, além dessa apresentação inicial, uma justificativa na qual estabelecemos as condições do curso e os aspectos nos quais o projeto acadêmico deve incidir por meio de estratégias pedagógicas transformadoras, a fim de atingir os objetivos quanto a formação do futuro profissional.

A guisa de maiores esclarecimentos, anunciamos fragmentos da trajetória histórica do Curso – da criação ao estado atual – que indica um processo de avaliação institucional interno (pela comunidade universitária) e externa (pela comissão de especialistas do MEC/INEP).

Os princípios norteadores do Projeto comportam uma visão humanística ampla, crítica e comprometida com a transformação da realidade, que deverão se constituir no esteio da formação do profissional de Comunicação a ser formado pelo Curso de

Comunicação Social da UFC. As estratégias pedagógicas definidas incidem, por sua vez, no planejamento e na construção de um currículo flexível, que compreende e valoriza a condição de sujeito do aluno, buscando contemplar a perspectiva da interdisciplinaridade, visando o enriquecimento de sua formação. Consideramos, finalmente, como marca dessa construção a instalação de um processo de acompanhamento e avaliação institucional que permitirá uma atualização permanente do Curso.

Nessa perspectiva, a gestação do Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social da UFC configura-se como um desafio acadêmico diante da tarefa de repensar o papel da formação profissional em defesa da Universidade Pública, compreendida como um espaço cultural democrático e de produção/mediação de saberes orientados para: romper com a visão conservadora e articuladora de um discurso objetivo e neutro que separa questões políticas de questões culturais e sociais; incorporar avanços científico-tecnológicos e os saberes comuns emergentes da cultura popular na prática pedagógica; e interagir com o setor produtivo, assegurando a liberdade de pensamento inerente à natureza da UFC.

## **1. JUSTIFICATIVA**

### **1.1.. O MODELO PEDAGÓGICO VIGENTE E O PROCESSO DE MUDANÇA**

#### **1.1.1. Análise Histórico-Curricular**

O Curso de Comunicação Social foi criado em 1965 e reconhecido, em 1972, pelo Conselho Federal de Educação (CFE), de acordo com o Decreto nº 71.332, de 08/11/1972. Inicialmente, funcionou como curso polivalente, formando bacharéis em Comunicação Social. Posteriormente, atendendo à Resolução nº 002/84 do CFE, que alterou a organização do bacharelado em Comunicação Social, a UFC promoveu uma reforma estrutural, criando, em 1987, o sistema de habilitações com a aprovação no CEPE/UFC, das habilitações de Jornalismo, Radialismo e Publicidade e Propaganda. No ano de 1988, foi implantada a habilitação de *Jornalismo*, ficando as demais habilitações aprovadas, para posterior implantação.

A partir da implantação em 1998 da habilitação em *Publicidade e Propaganda*, uma nova imagem da instituição vem sendo construída, numa perspectiva ampla do

conceito de comunicação. Uma variedade maior de atividades vêm sendo implantadas e desenvolvidas de forma conjunta entre as duas habilitações. Este fator tem desencadeado significativas transformações no âmbito do da área de Comunicação e do Curso, em particular.

Com a aprovação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1996 e o fim da obrigatoriedade do currículo mínimo, previsto no Art. 53, item II, da referida Lei, o qual estabelece a fixação, pelas universidades, dos currículos dos seus cursos e programas, e observadas as diretrizes gerais pertinentes – verifica-se a necessidade de uma revisão curricular, para colocar a habilitação em Jornalismo em consonância com as novas exigências legais. Além disso, nesse período, foram encaminhadas para aprovação pelo Conselho Nacional de Educação as Novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Comunicação Social, o que não só justifica como também recomenda uma adequação, o mais rápido possível, aos novos parâmetros divulgados pelo MEC, tendo em vista, inclusive, os mecanismos de avaliação a que estão sendo submetidos todos os cursos de Comunicação Social do país.

A Coordenação vem discutindo exaustivamente o assunto com os professores e representantes estudantis. O resultado é esta proposta que incorpora uma revisão curricular da habilitação em Jornalismo, indicada como reflexão coletiva, passível de implementação pelos docentes, técnicos, alunos do curso e colaboradores externos, indicados no documento como referência para consolidação da vivência prática e dos estágios curriculares.

Dos debates realizados, aliados a consultas a outros segmentos da UFC e de cursos de Comunicação de outras IFES, foram amadurecidos os princípios norteadores para a elaboração deste projeto, que constou, metodologicamente, da avaliação da história curricular, estudos sobre a formulação e adequação de disciplinas à realidade atual da sociedade e do mercado, em consonância com os demais cursos da área de Comunicação Social. Como resultado deste esforço coletivo, o redesenho curricular está em sintonia com as demandas sociais, configurando-se como um ato político-pedagógico que busca redimensionar o modelo atual de gestão curricular, articulando ensino, pesquisa e extensão, promovendo o engajamento de agentes da área de Comunicação Social em um projeto de

reconstrução do saber-fazer universitário – reafirmando possibilidades para o exercício da flexibilização curricular.

### **1.1.2 O Cenário Profissional do Curso de Comunicação Social – habilitação em Jornalismo**

O Curso de Comunicação Social, habilitações em Jornalismo/Publicidade e Propaganda, é marcado, na contemporaneidade, por um contexto em que as transformações ocorridas na sociedade, que assumiu cada vez mais as características de uma sociedade da informação, passam a exigir profissionais cada vez mais capacitados, com sólida formação acadêmica e humanística, para o exercício das atividades publicitárias e jornalísticas.

Foi, nessa perspectiva, a partir da demanda oriunda das novas exigências da sociedade e em obediência aos novos imperativos legais, que observou-se a necessidade de atualizar a habilitação de Jornalismo, tal como exposto a seguir.

## **2. PRINCÍPIOS NORTEADORES**

Fundamentado nos princípios de igualdade e qualidade para todos, o Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Ceará entende como básicas as questões de preponderância da educação sobre a instrução e o compromisso com a qualidade em suas atividades. Essas premissas possibilitam uma permanente reavaliação de paradigmas, o respeito à liberdade de expressão e criação, a reflexão, a articulação entre teoria e prática, uma ênfase na formação humanística, científica e técnica que fomente o ensino integrado à pesquisa e à extensão.

O ensino na perspectiva de uma educação humanística, científica e técnica, tem uma relação direta com a inserção social e contempla uma atuação permanente com vistas ao exercício da cidadania plena. O aluno, na condição de futuro profissional no campo do jornalismo, constitui o centro do planejamento curricular, e para ele está voltada toda a ação pedagógica.



As práticas pedagógicas atualizadas ao longo do curso possibilitam assegurar um percurso didático-pedagógico crítico, discutido e avaliado pelas unidades curriculares em diálogo direto com a assessoria pedagógica.

Reafirmando estes princípios, destacam-se alguns pressupostos que norteiam o Projeto Acadêmico da habilitação em Jornalismo:

- Comprometimento com a ética e a liberdade de expressão, possibilitando uma ação técnica fundada em princípios teórico-metodológicos que assegurem uma sólida formação para o exercício profissional, como também o exercício da livre criação e expressão de idéias.
  
- Participação nas transformações sociais, políticas e culturais, dando condições aos futuros profissionais, para o aperfeiçoamento de sua capacidade crítica, proporcionando-lhes a possibilidade de atuar e de transformar a realidade do mercado de trabalho, tendo em vista os avanços tecnológicos e os interesses sociais, políticos e culturais da maior parte da população.
  
- Incentivo à cultura acadêmica por intermédio da integração dos alunos a grupos de pesquisas, monitorias e participação em projetos de iniciação à pesquisa.

### **3. MISSÃO DO CURSO**

O projeto acadêmico do Curso de Comunicação Social, habilitações em Jornalismo/Publicidade e Propaganda, considera como fator preponderante na formação profissional o ser ético, o saber-fazer competente e crítico, a capacidade de saber-pensar para atender-transformar as demandas/necessidades do mercado, bem como de intervir e transformar a realidade local, regional e nacional.

## 6. PERFIL PROFISSIONAL

O curso de Comunicação Social da UFC, em consonância com as Diretrizes Curriculares da Área, visa formar profissionais capazes de interagir de forma crítica e competente no cenário profissional e no mercado de trabalho. Nessa perspectiva, são estimulados no seu processo de formação, através de ensaios pedagógicos, críticos e criativos, a exercitar uma visão analítica sobre os fatos, circunstâncias e contextos da sociedade, conscientes de que o auto-aprimoramento deve ser contínuo para que este profissional tenha competência num mercado dinâmico, complexo e cada vez mais sem fronteiras.

O egresso do Curso de comunicação Social/Jornalismo deverá apresentar desenvolvidas as seguintes características, atitudes, habilidades, conhecimentos e capacidades:

1. Respeito à dignidade do indivíduo como pessoa humana;
2. Sentido de responsabilidade profissional, pelo aprimoramento de suas vivências morais, de seus conhecimentos éticos e pela melhoria constante de sua competência científica e técnica;
3. Atualização e sintonia com as novas tendências do mercado;
4. Ampliação e diversificação de conhecimentos na área da comunicação;
5. Domínio das linguagens dos meios de comunicação e das novas tecnologias relacionadas ao exercício da profissão, sendo capaz de se adaptar a processos de experimentação e inovação;
6. Capacidade de acompanhamento do trabalho jornalístico, analisando e comparando potencialidades do mercado a que se destina o produto ou serviço;
7. Competência na elaboração de estratégias de lançamento e sustentação de produtos e serviços jornalísticos, mediante o levantamento das expectativas do mercado a que se destinam;
8. Domínio do processo de planejamento e execução de projetos jornalísticos em meios de comunicação.

## 7. CAMPOS DE ATUAÇÃO

O Curso de Comunicação Social, habilitações em Jornalismo/Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará, visa a formação de profissionais aptos a atuarem em veículos de comunicação, assessorias de comunicação em empresas públicas, privadas e do terceiro setor, agências de propaganda, produtoras de rádio, vídeo e tv, assim como em organizações que lidam com planejamento gráfico, editoração eletrônica e marketing.

Desta forma, as habilitações de Comunicação Social visam desenvolver as seguintes capacidades:

- **Adaptativa** – manifestada através de vivências curriculares que viabilizem ação-intervenção na realidade acadêmico-profissional, fundamentada nos conteúdos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda e nas peculiaridades da sua profissão nos contextos local, regional e nacional.
  
- **Teórico-analítica** - através dos saberes curriculares que permitam a análise e avaliação das formas e condições de produção jornalístico-publicitária, em sentido amplo e restrito.
  
- **Prática** - fundamentada nas atividades profissionais amparadas em suporte técnico e tecnológico compatíveis com os níveis exigidos pela profissão.
  
- **Crítica** - através de um conjunto de atitudes desenvolvidas pelo profissional no sentido de interferir no âmbito das relações e do contexto em que se efetiva a sua profissão.

## 8. OBJETIVOS

O projeto acadêmico do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, considera como objetivos a serem atingidos na formação profissional os seguintes:

1. Formar profissionais capazes de interagir no cenário profissional e no mercado de trabalho;
2. Estimular o exercício de uma visão crítica e criativa sobre os fatos e evidências ocorrentes na sociedade;
3. Conscientizar acerca da importância da educação continuada;
4. Preparar um profissional ético, competente, com capacidade de saber- pensar- atender - transformar as demandas/necessidades do mercado, bem como de intervir e transformar a realidade;
5. Estimular a busca por atividades de pesquisas e o interesse pela docência.

## 8. DIRETRIZES CURRICULARES

As Diretrizes Curriculares da Área da Comunicação foram elaboradas procurando atender a três objetivos fundamentais:

- **dar flexibilidade** à estruturação dos cursos, não mais submetidos à exigência de um currículo mínimo obrigatório, buscando a diversificação de experiências de formação para atender a variedades de circunstâncias geográficas, político-sociais e acadêmicas, para ajustar-se ao dinamismo da área, e para viabilizar o surgimento de propostas pedagógicas inovadoras e eficientes;
- **recomendar** procedimentos e perspectivas essenciais, de modo a funcionar como um padrão de referência para todas as instâncias que, buscando a qualidade, objetivem uma sintonia com posições majoritariamente defendidas pelas instituições e entidades representativas da área;

- **estabelecer** critérios mínimos de exigência, no que se refere à formulação e à qualidade da formação, que possam funcionar como parâmetro básico de adequação e pertinência para os cursos da área;

Além dos três objetivos acima mencionados, consideraram-se outros indicadores igualmente significativos:

- a área da Comunicação, embora estruturada a partir de diversas especialidades e profissões, apresenta uma forte organicidade, com interpenetração de perspectivas teóricas e de questões referentes a problemas concretos no espaço social. Decorre daí uma premissa que considera um risco para a formação pedagógica e para os diferentes exercícios profissionais qualquer desmembramento dos diferentes cursos da área; e enfatiza a importância de manutenção de todas as formações da área em um mesmo texto de Diretrizes Curriculares;
- o que deve direcionar o funcionamento dos cursos, no espaço das presentes diretrizes, é um Projeto Acadêmico – que deixa de ser nucleado em listagens de disciplinas, devendo expressar as concepções gerais que o norteiam, articulando a estas os conteúdos curriculares e os procedimentos pedagógicos – concebendo o currículo do Curso como um conjunto de atividades pedagógicas relevantes, e não como mera listagem de disciplinas;
- o Projeto Acadêmico definirá suas disciplinas, atividades, conteúdos específicos e procedimentos em função tanto dos perfis, das competências e habilidades, e dos conteúdos básicos expressos nas Diretrizes, como de suas próprias propostas e objetivos de formação, de suas posições intelectuais, críticas e propositivas sobre as formações;
- a diversidade de Projetos Acadêmicos, assim viabilizada pela Lei de Diretrizes, longe de ser uma liberdade isolacionista, deve tornar-se um campo de experimentação pedagógica e organizacional, de pesquisa, de desenvolvimento profissional, e de troca e realimentação mútua entre os projetos diversos, entre escolas portanto;

- correlata à flexibilidade legal e normativa, a presença dinâmica das entidades da área torna-se um requisito fundamental no sentido de estimular o aperfeiçoamento constante da formação. A formação não estando mais contida e aprisionada em um documento formal (como o Currículo Mínimo), seu direcionamento e sua qualidade passam a depender de um trabalho coletivo constante, envolvendo as escolas, as entidades e a Comissão de Especialistas em Comunicação do MEC, através de suas interações locais, regionais e nacionais;
- a flexibilidade pretendida deve possibilitar aos estudantes não só a realização de atividades curriculares obrigatórias, mas de um leque significativo de atividades optativas, tornando-os co-responsáveis pela construção de seu currículo pleno e de sua formação universitária;
- não há correlação entre a formação teórica e a parte geral do Curso; nem entre a formação técnico-profissional e a parte habilitacional. Em primeiro lugar, porque estas diretrizes buscam superar a antiga dicotomia entre teoria e prática, introduzindo como diferenciados e essenciais os conteúdos ético-políticos e analítico-informativos acerca da atualidade. Em segundo lugar porque tanto a parte comum quanto o momento habilitacional envolvem reflexões teóricas, conteúdos analítico-informativos e ético-políticos, e perspectivas práticas, relativas às tecnologias, técnicas e linguagens da comunicação e de suas habilitações.

A busca desses objetivos se justifica, tendo como horizontes as seguintes características de perfil do futuro profissional de Jornalismo:

- Basear o seu trabalho no respeito e à dignidade do indivíduo como pessoa humana;
- Buscar desenvolver o sentido de responsabilidade profissional, pelo aprimoramento de suas vivências morais, de seus conhecimentos éticos e pela melhoria constante de sua competência científica e técnica;

- Estar atualizado e em sintonia com as novas tendências do mercado;
- Ampliar e diversificar o conhecimento na área da comunicação de forma que o profissional esteja instrumentalizado para trabalhar em diferentes setores;
- Dominar as linguagens dos meios de comunicação e as novas tecnologias relacionadas ao exercício da profissão, sendo capaz de adaptar-se a processos de experimentação e inovação;
- Ser capaz de acompanhar o trabalho jornalístico, analisando e comparando potencialidades do mercado a que se destina o produto ou serviço;
- Elaborar de forma competente estratégias de lançamento e sustentação de produtos e serviços jornalísticos, mediante o levantamento das expectativas do mercado a que se destinam;
- Dominar o processo de planejamento e execução de projetos jornalísticos em meios de comunicação.

## **9. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS**

A formação do profissional em Comunicação Social – habilitações em Jornalismo/Publicidade e Propaganda, será obtida por meio de um processo educacional voltado à reflexão e pautado no aprendizado das ciências humanas, visando proporcionar uma sólida formação intelectual, que faça jus à importância crescente dos meios de comunicação nos processos de mudança social. Reflexão e aprendizado que se estendem aos princípios e técnicas da comunicação, de tal forma que permitam a formação de um profissional com conhecimentos teórico-prático-analíticos, inseridos no atual contexto sócio-político e econômico no âmbito da realidade local, nacional e global.

Na qualidade de instituição educacional, cuja preocupação central é elaborar um projeto que seja capaz de formar pessoas/profissionais que não se limitem apenas ao exercício técnico-profissional, mas estejam aptas a uma atuação ético-política, comprometida com as transformações qualitativas do mundo em que vivemos, assumimos como orientação curricular os seguintes princípios:

- aprofundar o caráter interdisciplinar do Curso de Comunicação Social, vinculando a formação técnica à formação humanística;
- pensar a formação acadêmica no sentido amplo, de maneira a incentivar o exercício crítico das práticas de comunicação social, numa perspectiva transformadora;
- oferecer uma formação onde o domínio técnico e tecnológico permitam a qualificação de um profissional em condições de concorrer no mercado de trabalho;
- articular, de forma mais adequada, a relação teoria-técnica-prática, dando ao currículo uma perspectiva de conjunto;
- adequar a estrutura curricular às condições necessárias para implantação, futuramente, de novas habilitações;
- promover conhecimentos teóricos e metodológicos da comunicação, relacionando-os sempre com o pensar e o fazer jornalístico;
- desenvolver o aluno de forma a capacitá-lo a agir em condições de produção, ritmo e periodicidade similares às que se encontram no cotidiano da profissão;
- investir na formação sócio-cultural e política do estudante com a expectativa de que venha a aplicar este conhecimento na atividade jornalística;



- ministrar ensinamentos sobre as novas tecnologias especificamente no que concerne a sua aplicação à linguagem jornalística;
- desenvolver a capacidade de reflexão do aluno e sua competência crítica para analisar os padrões e práticas vigentes no Jornalismo;
- criar condições para que o aluno exercite sua capacidade criativa no sentido de experimentar novas linguagens e produtos de comunicação e se adaptar a diferentes situações de trabalho ou atuação;
- promover sistematicamente a reflexão acerca da postura ética, social e profissional.

Os conteúdos básicos caracterizadores da formação geral da área devem, em consonância com as Diretrizes da Área de Comunicação, ser previstos nas especificações curriculares - incluindo o plano geral da Comunicação e os espaços específicos de cada habilitação. Envolve tanto conhecimentos teóricos como práticos, tanto reflexões como aplicações relacionadas ao campo da Comunicação e à área configurada pela habilitação específica. São básicos, portanto, no sentido de que devem atravessar a formação dos graduandos de Comunicação em todas as suas especialidades. Estes conhecimentos são assim categorizados: conteúdos teórico-conceituais; conteúdos analíticos e informativos sobre a atualidade; conteúdos de linguagens, técnicas e tecnologias midiáticas; conteúdos ético-políticos.

Estes conteúdos devem ser referidos tanto ao campo geral da Comunicação, quanto à habilitação específica, inscrevendo-se sempre no contexto da sociedade contemporânea. Observa-se ainda que os quatro conjuntos de conhecimentos não são estanques e se inter-relacionam tanto por sua presença comum em problemas práticos e profissionais como nas reflexões teóricas sobre a área. As perspectivas críticas atravessam todas as categorias de conhecimentos, e ainda, o conhecimento de linguagens não se restringe a suas interações com as tecnologias, mas dependem também das questões interpretativas, analíticas e informativas da atualidade.

Na formulação específica destes conteúdos, o Projeto Acadêmico do Curso deve assumir, como bem denota a proposta ora apresentada, uma decidida e consistente perspectiva humanística. As próprias tecnologias, com a dimensão transformadora presente na atualidade, devem receber tratamento que faça sua compreensão pelo estudante ultrapassar os aspectos utilitários e alcançar as interações entre a comunicação e a cultura, a política e a economia.

**Conteúdos teórico-conceituais** - Visam a desenvolver familiaridade com um raciocínio conceitual, que permita aos alunos apreender e lidar rigorosamente com teorias gerais e específicas, inclusive acionando-as quando do processo de interpretação da realidade social e profissional.

**Conteúdos analíticos e informativos sobre a atualidade** - Objetivam propiciar aos alunos um rico estoque de informações sobre variados aspectos da atualidade, pois esta constitui a matéria-prima essencial para os futuros profissionais da comunicação. Estas informações devem, simultaneamente, assegurar a apreensão de interpretações consistentes da realidade e possibilitar aos estudantes a realização de análises qualificadas acerca dos fatos e contextos culturais, políticos, econômicos e sociais.

**Conteúdos de linguagens, técnicas e tecnologias midiáticas** - Devem assegurar ao estudante o domínio das linguagens, das técnicas e tecnologias tipicamente empregadas nos processos e nas habilitações de comunicação, bem como assegurar uma reflexão rigorosa sobre suas aplicações e processos. Também devem possibilitar a pesquisa e a experimentação de inovações das linguagens, técnicas e tecnologias, visando a formação de um profissional versátil e em sintonia com as tendências de acelerada mutabilidade dos sistemas e práticas de comunicação e suas habilitações na contemporaneidade.

**Conteúdos ético-políticos-** devem permitir ao estudante posicionar-se sobre a atuação dos profissionais da comunicação, sobre o exercício do poder da comunicação, sobre os constrangimentos a que a comunicação pode ser submetida, sobre as repercussões sociais que ela enseja e sobre as demandas e necessidades da sociedade contemporânea, sempre em uma perspectiva de fortalecimento da idéia de cidadania, com o estímulo do respeito aos direitos humanos, às liberdades, à pluralidade e à diversidade, à justiça social e à democracia, inclusive na área da comunicação.

Além do ensino de graduação, os projetos de pesquisa e extensão funcionam de forma integrada com as atividades letivas, no sentido de aprofundar os conhecimentos dos estudantes, lançando as bases do interesse pela pesquisa científica e contribuindo para o processo de integração do estudante à sociedade e ao mercado de trabalho.

Algumas estratégias são anunciadas a seguir dando conta das dimensões política, pedagógica e cultural requisitadas a um profissional da área de Comunicação Social, articulando o ensino-pesquisa-extensão. Nessa perspectiva, destacamos projetos e programas que historicamente vêm delineando novos percursos e ensaios didático-pedagógicos críticos, assumidos como recriação da ação docente universitária, buscando consolidar um projeto formativo comprometido com o ser que vislumbra saber-fazer, saber-intervir para construir e transformar – comunicar realidades mediante diversas linguagens, visando à produção e circulação de textos e imagens – mensagens – que anunciem e reafirmem experiências que vêm dando certo, tais como as elencadas a seguir.

**JORNAL CIDADE EM PAUTA** (dimensão pedagógico-cultural/jornal laboratório); **SINERGIA** (dimensão artístico-cultural/interdisciplinar), **PARC** (comunicação-extensão-tecnologias/rádio comunitária),

Nessa direção, professores e estudantes do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Ceará, observando a necessidade do segmento excluído da população ter um meio de comunicação que pudesse servir para educar e propor soluções aos graves problemas sociais que os afligem, propuseram a edição do **JORNAL CIDADE EM PAUTA**. Trata-se do Jornal laboratório do curso que procura na sua realização fazer a

articulação da graduação com a extensão, mostrando na suas edições a riqueza das experiências vivenciadas pelos alunos em sua relação com a sociedade.

Do ponto de vista pedagógico, pode-se salientar que o projeto oferece aos estudantes de comunicação uma experiência prática que os aproxima da vida da cidade e dos problemas e soluções sociais nela desenvolvidos. Para atingir este objetivo, o projeto do jornal se coloca como um laboratório do fazer jornalístico onde os estudantes pesquisam, selecionam e distribuem a pauta; subdividem-se em repórteres, redatores e diagramadores para apurar, editar e arte-finalizar o jornal.

Portanto, o JORNAL CIDADE EM PAUTA tem por objetivo promover a circulação de informação de qualidade junto à população de Fortaleza e proporcionar aos estudantes a vivência dos problemas comunitários e a prática de um jornalismo comprometido com o social. Ele é distribuído pela Associação dos Docentes da Universidade Federal do Ceará (ADUFC) e impresso pelo Banco do Nordeste através de uma parceria firmada com a Coordenação do Curso de Comunicação Social.

O **PROJETO SINERGIA**, por sua vez, procura realizar a interface entre diferentes áreas do conhecimento com a Comunicação Social. Nesse sentido, procurou-se realizar um projeto, no qual as artes, a produção do conhecimento acadêmico, a reflexão sobre diferentes temas relacionados ao mercado e à sociedade pudessem ser explorados em atividades programadas no decorrer dos semestres.

A arte tem subsidiado as atividades comunicativas como a literatura, a poesia, a música, o teatro, a dança, o cinema, a cultura popular, entre outras. Porém, não é incomum que isto ocorra de maneira isolada, contemplada através de disciplinas específicas, onde somente pequenos grupos de alunos são beneficiados. O objetivo principal do projeto SINERGIA é ampliar essas atividades para todo o curso. Com isso, acredita-se na possibilidade de se criar uma cultura de discussão, reflexão, aprendizado e interdisciplinaridade, algo já previsto no projeto das duas habilitações e que possibilita o enriquecimento, considerável, do leque de conhecimento dos estudantes.

Outro ponto contemplado por este projeto consiste na divulgação tanto interna como externa da produção acadêmica. O SINERGIA pretende se constituir em um espaço público-coletivo para recriar o saber-fazer universitário a partir de apresentação e debate de monografias e pesquisas realizadas dentro do curso, incentivando a melhoria da produção

monográfica, assim como instituindo o espaço da crítica e do debate acadêmico, atuando com fator motivador junto aos professores, estimulados a realizarem mais pesquisas. Essa ação é vista como essencial para a imagem do curso, pois implica em uma divulgação nos veículos de comunicação de massa e conseqüentemente uma publicização do que se está produzindo na Universidade.

Observou-se a necessidade de parcerias com outras organizações visando à viabilidade do projeto. Essas parcerias teriam caráter de apoio cultural, algo visto hoje com simpatia entre as empresas, que apreciam ver suas marcas associadas a este tipo de atividade.

A formação de um repertório de informações diversificadas, da moda à religião, do futebol à tecnologia de ponta, é de fundamental importância para a formação do profissional de comunicação, indiferentemente da área em que atua ou do nível de especialização que possui. Além disso, um vasto repertório é a matéria prima para o processo de criação. O objetivo destas ações é estimular a produção e o debate cultural fornecendo ao aluno, e à comunidade como um todo, espaço para isso.

O terceiro projeto de extensão ao qual já nos referimos é o **PARC**, que tem por objetivo promover a atuação das rádios comunitárias através de cursos e treinamentos nas técnicas de comunicação participativa, que ajudam a melhorar o nível de informação nas comunidades sobre elas mesmas, contribuindo para o processo de organização. O PARC também realiza a promoção e a divulgação das especificidades culturais e locais, no sentido de resgatar, de afirmar, enfim, de valorizar a identidade das comunidades, desenvolvendo e incentivando a sensibilidade, a reflexão e o nível de consciência dos membros da comunidade.

Para tanto o projeto realiza: Curso de Formação de Monitores nas Técnicas de Comunicação Participação (estudantes de Comunicação Social); Oficina de Publicidade Alternativa (estudantes do Curso de Comunicação Social – habilitação em Publicidade e Propaganda); Oficinas de Comunicação ministradas na Fundação Homem Kariri – Casa Grande de Nova Olinda: Oficina de Produção em Rádio; Oficina de Locução; Oficina de Produção em Rádio II; Oficina de Produção em Televisão, Oficina de Produção em Internet, Oficina de Teatro, Oficina de Música, Oficina de Editoração Eletrônica, Oficina de História em Quadrinhos, Oficina de Publicidade Alternativa; Grupo de Estudos Mídia,

Cultura e Política, com a discussão de textos sobre Comunicação Comunitária.

Vale ainda salientar que atividades do projeto estão relacionadas às atividades práticas da disciplina Jornalismo Comunitário.

**O PROJETO BALBUCIO**, além de desenvolver estudos em história e teoria da arte, semiótica e arte, artes visuais e do corpo, investiga, por meio de projetos artísticos práticos, (performances, *happenings*, instalações, formação de comunidades virtuais, interferências em escalas urbanas etc), os modos como se dá, contemporaneamente, a inter-relação entre comunicação e arte – campos cuja relação é natural, necessária e evidente – e as novas tecnologias de armazenamento, processamento e disseminação de informação. O interesse desse tipo de atividade está em propiciar ao aluno e futuro profissional de comunicação o instrumental teórico e prático para lidar com códigos híbridos na medida em que a complexificação do aparato tecnológico de comunicação significou a complexificação dos códigos.

**O PROJETO BALBINO** tem por objetivo a formação e apoio à Associação dos Moradores de Balbino (Município de Cascavel) através do resgate da memória, de projetos de comunicação, projetos de conservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Compreende uma atividade de extensão interdisciplinar, que conta com a participação de alunos de três cursos: Comunicação Social (Jornalismo e Publicidade), História e Biologia, onde são realizadas atividades de assessoria de comunicação, planejamento de campanha, produção de documentários, resgate da memória histórica da comunidade e preservação ambiental.

**A OFICINA DE QUADRINHOS** pretende capacitar seus alunos para o exercício de atividades profissionais que envolvam diretamente a produção de desenhos a traço (confeção de HQs, story-boards para fins publicitários e/ou cinematográficos, infografias jornalísticas, esboços de moda etc.). Para tal, o aluno terá contato com conceitos teóricos e atividades técnicas e práticas. Ao final de um semestre, os alunos deverão estar aptos para: analisar teoricamente trabalhos visuais; fazer projetos que envolvam desenhos a traço; realizar atividades com desenhos (confeção de HQs). Num segundo momento (etapa avançada), os alunos deverão estar aptos para a realização de outras atividades com desenhos (infografias, story-boards etc.).

**O PROJETO TVEZ** visa promover a educação para o uso crítico das mídias por meio de ações integradas em escolas da rede pública de Fortaleza. Volta-se para a constituição de espaços de discussão e ressignificação dos produtos midiáticos (foco na TV) e do estímulo a iniciativas de produção de comunicação por parte dos adolescentes, em um trabalho sistemático que busca envolver toda a comunidade (pais, professores, funcionários e alunos). Desta forma, a proposta de uma educação para as mídias nas escolas caminha lado-a-lado com a reivindicação de uma escola e de uma TV de qualidade, que faça jus às necessidades específicas de crianças e adolescentes.

Do ponto de vista da formação acadêmica, ao envolver dois departamentos distintos, Comunicação e Psicologia, tal programa pode contribuir para a formação de estudantes de ambos os cursos, possibilitando uma reflexão acerca da vivência da infância e da juventude na contemporaneidade, tornando-os mais sensíveis à importância da mídia como modo de subjetivação contemporâneo. Espera-se, que tal compreensão possibilite o desenvolvimento uma postura de maior responsabilidade social em relação a este público por parte dos futuros comunicadores.

**O PROJETO DE EXTENSÃO EM COMUNICAÇÃO APLICADA** é desenvolvido desde o ano de 1996, com cadastro na Pró-Reitoria de Extensão no ano de 1998. Trata-se de programa de desenvolvimento de atividades na área do jornalismo impresso, voltadas para entidades públicas e privadas – associações de moradores, entidades do terceiro setor, escolas públicas, sindicatos, associações classistas etc –, com a realização de serviços de comunicação jornalística. As atividades envolvem assessoria e consultoria de imprensa, preparação de jornais, cursos, palestras e oficinas de comunicação, seminários voltados para a discussão de temas relacionados ao jornalismo. Atualmente, acompanha os alunos de escolas estaduais e de uma associação de moradores, além de atender aos alunos do curso de Comunicação com a realização de cursos de pequena extensão, envolvendo redação jornalística.

Com o objetivo de inserir na formação do profissional de Comunicação Social a dimensão estético-cultural, articulando o projeto formativo com os espaços culturais integrantes do Instituto de Cultura e Arte (ICA) – verdadeiros laboratórios vivos, em que os discentes, docentes e técnico-administrativos do Curso, redimensionam a vida acadêmica e

o significado das parcerias entre as unidades didáticas e culturais –, o Curso de Comunicação Social desenvolve interfaces com MAUC (Museu de Arte Contemporânea), Rádio Universitária, Teatro Universitário e Imprensa Universitária – reconstruindo o caráter disciplinar.

Tendo em vista as dificuldades na estrutura física do Curso e a dimensão reduzida do corpo docente, visa estabelecer parcerias a nível interno da Universidade potencializando espaços de intervenção dos estudantes e obtendo apoio para suas demandas. Órgãos como o Museu de Arte Contemporânea, a Imprensa Universitária, o Teatro Universitário e a Rádio Universitária realizam trabalhos que podem ser assessorados pelos estudantes de Comunicação e, ao mesmo tempo, podem atender aos anseios dos discentes.

Várias comissões compostas por professores e estudantes do Curso dialogaram com cada uma dessas unidades acadêmicas, buscando formas de integrá-las ao Curso de Comunicação Social. Segue abaixo as principais informações de cada um desses projetos, contextualizando o valor pedagógico de cada um desses órgãos e as possibilidades de construção coletiva.

O Curso de Comunicação Social, visando reconhecer e incentivar a criatividade de seus alunos, promove – em parceria com o **MAUC** – mostras de projetos desenvolvidos pelos discentes do curso. Com isso, pretende-se apresentar ao mercado publicitário a riqueza do material produzido nas dependências acadêmicas, bem como revelar novos talentos, estreitar a aliança entre os estudantes de Comunicação Social e aqueles que se dedicam ou têm interesse na atividade publicitária – o que proporciona uma nova dinâmica ao curso, estimulando a academia a produzir e a divulgar suas produções. Busca-se também integrar o Museu de Arte Contemporânea da UFC ao corpo discente, docente e técnico-administrativo da UFC, gerando um maior fluxo nesse aparelho cultural, tornando-o mais conhecido da comunidade acadêmica, assim como da sociedade em geral.

Um outro projeto a ser destacado é o vinculado à **Rádio Universitária**. Esse projeto objetiva despertar o interesse dos alunos do Curso de Comunicação Social pelo meio Rádio, aproximar as habilitações de Jornalismo e Publicidade – promovendo atividades integradas –, produzir programas radiofônicos e peças publicitárias que atendam



a demanda da Rádio Universitária e aprimorem o aprendizado dos alunos e o conseqüente preparo para ingresso no mercado de trabalho. Atualmente, alunos do VII semestre de Jornalismo produzem o programa Rádio Revista – enriquecendo a dinâmica curricular ao ampliar os canais e espaços de interatividade. Também são veiculados *spots* institucionais/serviços sobre projetos de extensão. No entanto, projetam-se outras atividades, tais como Produção de *spots* e vinhetas de passagem para suprir demanda da Rádio Produção, como do tipo “fala universidade”, assim como se procura incentivar o estágio supervisionado na área de Jornalismo e a criação das áreas de Operação Técnica e Produção Publicitária em rádio (inclusive com apoio na elaboração, no atendimento e plano de mídia para possíveis apoiadores culturais).

Sabendo-se também da importância do trabalho desempenhado pelo **Teatro Universitário**, o Curso de Comunicação de Social propõe ainda a criação de uma parceria com esse unidade acadêmica, tendo como objetivo principal *realizar uma troca sistêmica de conhecimento*, onde caberia ao Teatro auxiliar em algumas disciplinas específicas o aprimoramento através de técnicas teatrais e ao curso um auxílio no processo de comunicação do Teatro.

Objetivamente essa interface pode ser realizada de várias formas. Na disciplina de telejornalismo, por exemplo, a referida parceria dar-se-ia mediante a realização de oficinas para fornecer ao aluno uma melhor dicção, expressão corporal e desinibição. Em planejamento de campanha, haveria a facilitação da dicção, a desinibição e a postura. Também auxiliaria na formação do Grupo de Teatro do Curso de Comunicação. Por outro lado, o Curso de Comunicação prestaria uma assessoria em Comunicação, compreendendo a produção de informação e publicidade, com criação de peças publicitárias, através da Agência Modelo, bem como assessoria de comunicação, facilitando o fluxo de informação e seu planejamento.

Nessa mesma direção vem se dando a articulação com a **Imprensa Universitária** – um dos equipamentos de serviço de apoio de fundamental importância para o Curso de Comunicação Social da UFC – habilitações Jornalismo e Publicidade, por ser um setor altamente especializado nas áreas de pré-produção, produção e impressão gráfico-editorial, tendo, portanto, toda a qualificação para responder pela avaliação técnica e de qualidade desses serviços.

As habilitações referidas acima trabalham determinados conteúdos, em suas disciplinas, cujos resultados estão diretamente ligados à área da produção gráfico-editorial. Por exemplo: em Jornalismo (Técnicas de Redação em Jornalismo Impresso I, Jornal Laboratório, entre outras) utilizam técnicas como diagramação, pré-produção e produção gráfica de jornais e revistas – laboratório; na Publicidade, o ensino de Criação (disciplinas: Criação I, Criação II, Laboratório de Publicidade), resultam em peças gráficas, cartazes, *posters*, *folders*, material de ponto-de-venda, *brodsides*, folhetos, programação visual (capas de publicações, embalagens etc), inteiramente afins.

Desse modo, a empresa gráfica, além de propiciar a visibilidade desses materiais para o aluno, forneceria, ainda, o conhecimento de técnicas, insumos para a pré-produção, como filmes/fotolitos, chapas, impressão em cores, em largo uso no mercado, tipos formatos de papel e sistemas operativos (*offset*) das máquinas impressoras.

A Imprensa Universitária, nessa perspectiva, passa a ser considerada como *Laboratório de apoio* para estudos prospectivos nas áreas de publicidade (fundamentação prática, pesquisa, criação gráfica, produção e impressão de projetos de campanhas publicitárias e de marketing); e de jornalismo (fundamentação prática, pesquisa, diagramação, produção e impressão de jornais e revistas laboratório);

Como fornecedor de serviços gráficos e editoriais para o Curso de Comunicação da UFC, viabiliza a impressão final da produção técnico-científica discente (prioritariamente dos últimos semestres), das duas habilitações, quer originárias da Agência, quer do Jornal laboratório do Curso, desde que aprovada/autorizada por clientes em potencial, no âmbito institucional, parceiros, patrocinadores de eventos etc. No caso, a impressão de jornais, *house organs*, revistas, cartazes, opúsculos, folders e toda e qualquer peça que faça parte do conteúdo das disciplinas técnicas, evidentemente, com a qualidade devida para o mercado.

Enquanto *Laboratório de apoio*, a Imprensa Universitária poderia priorizar/agendar tarefas curriculares, viabilizando uma vivência entre equipamentos sociais e entidades privadas, desde que oficialmente conveniadas, o que disponibilizaria a elaboração de projetos para adquirir equipamentos apropriados e seu gerenciamento no contexto da formação, consolidando o eixo ação → reflexão → ação.

Na realização desse projeto-parceria, teríamos como colaboradores: o Diretor da Imprensa Universidade/UFC; servidores especialista nas artes gráficas, com formação em jornalismo e publicidade, o que em muito facilitaria na compreensão e adequação da linguagem prática acadêmica x empresa gráfica x mercado.

Na área da pesquisa, o Curso conta com a colaboração de dois Núcleos.. O Núcleo de Pesquisa, Comunicação e Informação (NPCI), que desenvolve atividades com o apoio do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) e da Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa (FUNCAP) e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Mídia, Cultura e Política, desenvolvido em parceria, respectivamente, pelo Departamento de Comunicação Social e pelo Departamento de Ciências Sociais, dando continuidade ao trabalho iniciado em 1992 junto ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ciências Sociais (NEPS), denominado *Comunicação de Massa, Sociedade e Política*.

Atualmente estão sendo desenvolvidas pesquisas pelo Departamento de Comunicação Social que permitem a ampliação de campo de estudos em função de novas demandas tais como: "Mídia e Política: Espetacularização com participação cidadã no horário eleitoral gratuito no rádio nas eleições presidenciais de 2002"; "Novas Tecnologias e Cidadania: a Internet como fator de politização ou de Adequação das Comunidades ao Sistema Produtivo?"; "Benditos Penitentes"; "Parabólicas na Lama – Cultura e Diversidade através do Movimento *Mangue Beach*"; "O Religioso e o Político – das formas de crer às novas identificações"; e "Leituras da Criança e do Adolescente sobre a Qualidade na TV e os Sistemas de Classificação Etária".

Está, finalmente, previsto para março de 2006 a abertura de mais um curso de especialização em Teorias da Comunicação e da Imagem, o que deverá significar novas possibilidades de investigação no âmbito da pós-graduação.

## **9 . ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O Curso de Comunicação Social/Habilitações em Jornalismo e Publicidade e Propaganda - funciona no período diurno, com regime semestral, oferecendo 50 vagas com entrada única por processo seletivo (vestibular), funcionando na Av. da Universidade, 2762, 2º andar, Campus do Benfica. Horário de Funcionamento do Curso: 14:00 – 18 :00 h.

A organização curricular tem como eixo as 04 Unidades Curriculares que integram as diversas disciplinas do curso permitindo uma articulação de saberes e práticas afins, em um processo permanente de reflexão e troca de experiências. São elas as Unidades de Fundamentação Teórica, Impresso, Audiovisual e Planejamento e Criação.

A estrutura administrativa atual do Curso está organizada de acordo com o Estatuto da UFC contando com um colegiado próprio, constituído pelos membros representantes das Unidades Curriculares que totalizam 4 (quatro) e representação estudantil.

O gerenciamento acadêmico e didático-pedagógico do Curso, como detalhado mais adiante, é feito pela Coordenação de Curso com o apoio da Pró-Reitoria de Graduação/COPIC-CAD e CPAD e das Secretarias dos Departamentos que ofertam as disciplinas e registram o desempenho acadêmico dos alunos nas avaliações semestrais.

Internamente, a Coordenação de Curso conta com o apoio de um funcionário - Assistente Administrativo e de uma Assessora para Assuntos Educacionais que colaboram com o atendimento do aluno diante das crescentes demandas por informações sobre a vida acadêmica e na operacionalização e/ou divulgação de atividades científico-culturais propostas pelo colegiado da Coordenação do Curso.

### 9.1 Unidades Curriculares

Unidades curriculares	Professores da área
Fundamentação teórica	<p><b>Coord.Profa.Dra.Inês Silvia Vitorino Sampaio (DE40h)</b></p> <p>Profa. Ms. Liana Viana do Amaral (DE/40h)</p> <p>Profa.Dra.Maria Aparecida de Sousa (DE/40h)</p> <p>Prof.Dr.Francisco Gilmar C. de Carvalho (DE/40h)</p> <p>Profa.Dra.Júlia Maria P. de Miranda (DE/40h)</p> <p>Profa.Dra.Márcia Vidal Nunes (DE40h )</p> <p>Naiana Rodrigues da Silva (40h )</p> <p>Francisco Roberto Leite de Almeida ( 40h )</p> <p>Janice Leal de Carvalho (40h )</p>

<b>Impresso</b>	<b>Coord. Prof.Ms.José Ronaldo de Aguiar Salgado (DE40h.)</b> Prof.Ms.Ricardo Jorge de Lucena Lucas(DE40h) Prof.Agostinho Gósson (DE40h) Prof. Luís-Sérgio Santos (20h)
<b>Audiovisual</b>	<b>Coord. Prof.Dr.Silas José de Paula (DE40h)</b> Prof. Ms..Raimundo Nonato de Lima (DE40h .) Profa. Luizianne de Oliveira Lins (DE40h) Prof. Godofredo Pereira de Sousa(20h) Prof.Dr. Elian de Castro Machado (DE40h ) Profa. Isabele Maria de Albuquerque Montenegro ( 20h ) Profa. Karoline Viana Teixeira ( 40h )
<b>Criação e planejamento</b>	<b>Coord. Profa.Ms.Sílvia Helen Belmino de Freitas(DE40h)</b> Prof.Luís-Sérgio Santos (20h) Prof.Dr. Antônio Wellington de Oliveira Jr. (DE40h.) Prof.Dr. Francisco Gilmar C. de Carvalho ((DE40h ) Ana Elisa Galvão Sidrim (40h) Ana Paula Acioly de Vasconcelos (40h)
<b>Estágio supervisionado</b>	<b>Coord. Prof. Agostinho Gósson (DE 40h)</b>
<b>Projeto experimental</b>	<b>Coord. Profa. Maria Aparecida de Sousa ((DE/40h)</b>

## 9.2. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Diante da necessidade do redimensionamento do currículo do Curso de Comunicação Social, em atendimento às exigências legais relativas às Diretrizes Curriculares, o Projeto Pedagógico, aprovado em 2000, foi ajustado com vistas à definição de um maior equilíbrio entre as áreas técnicas, de fundamentação e de formação humanística, com forte ênfase na questão ética, em que se buscou oferecer ao estudante uma oferta de disciplinas equilibrada e equânime dentro da área específica do jornalismo, comportando radiojornalismo, telejornalismo, jornalismo impresso e jornalismo digital.

O leque de disciplinas optativas foi mantido e, seguindo as diretrizes curriculares, a nova proposta curricular, no que se refere às disciplinas eletivas, manteve o princípio de flexibilização da integralização curricular, deixando ao arbítrio do aluno, a possibilidade de construir seu processo de formação acadêmico-profissional, a partir de outras disciplinas cursadas, ofertadas pelos diversos departamentos da UFC, sob a orientação dos professores e coordenação do curso. Considerando, ainda, o princípio da flexibilização está prevista a inclusão das **atividades complementares como parte da formação global do aluno, em um total de 10 (dez) créditos que correspondem a 5% do total da carga horária prevista do curso.**

O número de créditos do atual currículo é de 191, dos quais 161 são obrigatórios e 30 são opcionais. O período de conclusão mínimo é de 04 (quatro) anos e o de conclusão máxima é de 07 (sete) anos. Pela proposta de implantação do novo currículo, exposta no QUADRO I, o número de créditos aumentará de 191 para 199 créditos, incluindo 169 obrigatórios e 30 opcionais/eletivos, dos quais até 10 (dez) créditos podem ser obtidos em **atividades complementares.**

As disciplinas opcionais podem ser cursadas integralmente entre o elenco de disciplinas opcionais da habilitação em jornalismo, com a opção do aluno cursar parcela destes créditos, eleitas dentre as disciplinas ofertadas pelos departamentos da Universidade Federal do Ceará que apresentam relação com o presente curso, tendo em vista o que dispõe a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Além disso, esse dispositivo facilita a especialização do estudante em determinadas áreas do conhecimento, onde irá atuar como jornalista. A soma dos créditos das disciplinas pleiteadas para a matrícula, em cada período letivo regular, não poderá ser inferior a 12 (doze) nem superior a 34.

Assim a nova proposta curricular organiza-se da seguinte forma:

Período de conclusão

Prazo mínimo - 04 anos. Prazo máximo - 07 anos;

Carga horária - 3184 horas;

Número total de créditos - 199;

Número de créditos obrigatórios - 169;

Número de créditos opcionais/eletivos - 30.

Em relação ao currículo anterior foram definidas as equivalências abaixo relacionadas. No caso das novas disciplinas de Cibercultura e Ética e Práticas Jornalísticas não há equivalência. As disciplinas de Semiótica e Introdução à Comunicação, por sua vez, já são ofertadas para os alunos da habilitação em Publicidade.

<b>Currículo Anterior</b>	<b>Novo Currículo</b>
Pesquisa em Jornalismo 06c	Introdução à Metodologia do Trabalho Científico – 02c Pesquisa em Comunicação – 04c
Realidade Socioeconômica e Política Brasileira – 04c	Formação da Sociedade Brasileira – 04c
Língua Portuguesa II – 04c Introdução à Linguagem Audiovisual – 02c	Introdução às Técnicas Jornalísticas – 08c
Jornalismo Comunitário – 04c	Jornalismo Comunitário – 04c
Projeto Experimental – Monografia – 19c	Projeto Experimental I – Monografia 06c Projeto Experimental II – Monografia 11c

Houve, ainda, alteração nos nomes de algumas disciplinas a seguir indicadas. As disciplinas obrigatórias anteriormente nomeadas de Técnicas de Redação em Jornalismo Impresso I, Técnicas de Redação em Jornalismo Impresso II, Teoria da Comunicação I, Teoria da Comunicação II, Teoria do Jornalismo, Programação Visual, Laboratório de Jornal Impresso, Laboratório de Jornalismo III – Jornal Televisionado, Estágio Supervisionado e as optativas Seminário: Análise da Imagem Fixa, Seminário XXX: Comunicação e Culturas Populares, Seminário XXXI: Globalização e Culturas Contemporâneas, Seminário XXVIII: Leituras Supervisionadas em Jornalismo e Seminário XXXII: Jornalismo de Cidades serão designadas no novo currículo respectivamente por Jornalismo Impresso I, Jornalismo Impresso II, Teorias da Comunicação I, Teorias da Comunicação II, Teorias do Jornalismo, Programação Visual em Jornalismo, Laboratório de Jornalismo Impresso, Laboratório de Telejornalismo, Estágio Supervisionado em Jornalismo, Análise da Imagem Fixa, Comunicação e Culturas Populares, Globalização e Culturas Contemporâneas, Leituras Supervisionadas e Jornalismo de Cidades. Constituem, nesse sentido, disciplinas equivalentes.





## Disciplinas Obrigatórias

As disciplinas e atividades do tronco comum, de caráter obrigatório, distribuem-se ao longo do curso paralelamente àquelas de formação específica. São elas:

- ◆ INTRODUÇÃO À METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO
- ◆ COMUNICAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA I
- ◆ INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO
- ◆ SOCIOLOGIA E COMUNICAÇÃO
- ◆ FILOSOFIA E COMUNICAÇÃO
- ◆ PSICOLOGIA E COMUNICAÇÃO
- ◆ INTRODUÇÃO À COMUNICAÇÃO
- ◆ TEORIAS DA COMUNICAÇÃO I
- ◆ TEORIAS DA COMUNICAÇÃO II
- ◆ FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA
- ◆ EPISTEMOLOGIA E METODOLOGIA CIENTÍFICA APLICADAS À COMUNICAÇÃO
- ◆ SEMIÓTICA
- ◆ PROJETO EXPERIMENTAL I – MONOGRAFIA
- ◆ PROJETO EXPERIMENTAL II - MONOGRAFIA

As disciplinas e atividades da habilitação específica, de caráter obrigatório são as que se seguem:

- ◆ HISTÓRIA DO JORNALISMO BRASILEIRO
- ◆ ÉTICA E LEGISLAÇÃO NO JORNALISMO
- ◆ TEORIAS DO JORNALISMO
- ◆ PROGRAMAÇÃO VISUAL EM JORNALISMO
- ◆ PLANEJAMENTO GRÁFICO
- ◆ FOTOJORNALISMO I

◆ JORNALISMO IMPRESSO I ( NOTÍCIA, ENTREVISTA E REPORTAGEM)

- ◆ JORNALISMO IMPRESSO II (OPINIÃO)
- ◆ RADIOJORNALISMO I
- ◆ RADIOJORNALISMO II
- ◆ TELEJORNALISMO I
- ◆ TELEJORNALISMO II
- ◆ CIBERCULTURA
- ◆ JORNALISMO NA INTERNET
- ◆ LABORATÓRIO DE JORNALISMO IMPRESSO
- ◆ LABORATÓRIO DE RADIOJORNALISMO
- ◆ LABORATÓRIO DE TELEJORNALISMO
- ◆ LABORATÓRIO DE JORNALISMO MULTIMÍDIA
- ◆ JORNAL LABORATÓRIO
- ◆ JORNALISMO NA INTERNET
- ◆ JORNALISMO NO 3º. SETOR
- ◆ ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM JORNALISMO
- ◆ PESQUISA EM JORNALISMO
- ◆ TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO JORNALÍSTICA
- ◆ PROJETO EXPERIMENTAL I - PRODUÇÃO JORNALÍSTICA
- ◆ PROJETO EXPERIMENTAL II - PRODUÇÃO JORNALÍSTICA
- ◆ ÉTICA E PRÁTICAS JORNALÍSTICAS

Os Projetos Experimentais do Curso de Jornalismo - Monografia ou Produção Jornalística deverão ser, com a implantação do novo Projeto Pedagógico, elaborados nos dois últimos semestres da Graduação, nas disciplinas de Projeto Experimental I e II. O Projeto Experimental I, contará com carga horária de 96 horas/aula e o Projeto Experimental II, com carga horária de 208 horas/aula. A Monografia e o Produto Jornalístico deverão ser planejados e desenvolvidos em 02 etapas,

garantindo ao aluno um tempo maior de maturação para a elaboração de seu trabalho final de Curso.

O aluno, sob a orientação de professor especialmente designado para esse fim, elaborará um trabalho monográfico ou produção jornalística de caráter relevante e reconhecida qualidade quanto a sua contribuição ao conhecimento, que será avaliado por uma banca examinadora composta de 03 docentes, seguindo as normas da Instituição. O detalhamento das normas do projeto experimental pode ser visto em anexo.

## **QUADRO II- DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

<b>Códigos Das Disciplinas</b>	<b>DISCIPLINAS DO 1º SEMESTRE</b>	<b>CARGA HORÁRIA/ CRÉDITOS</b>	<b>Pré-Requisitos</b>	<b>Caráter</b>
HB871	Comunicação em Língua Portuguesa I	64 h/a		Teórica
HE 000	Introdução à Metodologia do Trabalho Científico	32 h/a		Teórica
HE192	Introdução à Comunicação	64 h/a		Teórica
HE494	Informática e Comunicação	64 h/a		Teórico-prática
HD154	Filosofia e Comunicação	64 h/a		Teórica
HE495	Sociologia e Comunicação	64 h/a		Teórica
	TOTAL	352 horas		
<b>Códigos das disciplinas</b>	<b>DISCIPLINAS DO 2º SEMESTRE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ - REQUISITOS</b>	
HF146	Psicologia e Comunicação	64 h/ a		Teórica
HE000	Teorias da Comunicação I	64 h/a	Introdução à Comunicação	Teórica
HE401	História do Jornalismo Brasileiro	64 h/a		Teórica
HD000	Formação da Sociedade Brasileira	64 h/a	Sociologia e Comunicação	Teórica
HE000	Programação Visual em Jornalismo	64 h/a	Informática e Comunicação	Teórico-prática
	TOTAL	320 horas		

<b>Códigos das disciplinas</b>	<b>DISCIPLINAS DO 3º SEMESTRE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ - REQUISITOS</b>	
HE000	Teorias da Comunicação II	64 h/ a	Teorias da Comunicação I	Teórica
HE499	Planejamento Gráfico	64 h/ a	Programação Visual	Teórico-prática
HE000	Introdução às Técnicas Jornalísticas	128 h/ a	História do Jornalismo Brasileiro	Teórico-prática
HE323	Fotojornalismo	64 h/ a	Programação Visual	Teórico-prática
HE394	Ética e Legislação no Jornalismo	64 h/ a	Filosofia e Comunicação	Teórica
	TOTAL	384 horas		
<b>Códigos das disciplinas</b>	<b>DISCIPLINAS DO 4º SEMESTRE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITOS</b>	
HE501	Radiojornalismo I	64 h/ a	Introdução às Técnicas Jornalísticas	Teórica
HE506	Telejornalismo I	64 h/ a	Introdução às Técnicas Jornalísticas	Teórico-prática
HE000	Jornalismo Impresso I	128 h/ a	Introdução às Técnicas Jornalísticas	Teórico-prática
HE000	Cibercultura	64 h/ a	Teorias da Comunicação II	Teórico-prática
HE000	Teorias do Jornalismo	64 h/ a	Teorias da Comunicação II	Teórica
	TOTAL	384 horas		
<b>Códigos das disciplinas</b>	<b>DISCIPLINAS DO 5º SEMESTRE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITOS</b>	
HE502	Radiojornalismo II	64 h/a	Radiojornalismo I	Teórico-prática
HE507	Telejornalismo II	64 h/a	Telejornalismo I	Teórico-prática
HE000	Jornalismo Impresso II	64 h/a	Jornalismo Impresso I	Teórico-prática
HE 504	Jornalismo na Internet	64 h/a	Cibercultura, Introdução às Técnicas Jornalísticas	Teórico-prática
HE475	Semiótica	64 h/a	Teorias da Comunicação II	Teórica
HE509	Epistemologia e Metodologia Científica aplicadas à Comunicação	64 h/a	Teorias da Comunicação II	Teórica
	TOTAL	384 h		

<b>Códigos das disciplinas</b>	<b>DISCIPLINAS DO 6º SEMESTRE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITOS</b>	
HE433	Laboratório de Radiojornalismo	128 h/a	Radiojornalismo II	Teórico-prática
HE000	Laboratório de Telejornalismo	128 h/a	Telejornalismo II	Teórico-prática
HE000	Laboratório de Jornalismo Impresso	128 h/a	Jornalismo Impresso II	Teórico-prática
HE000	Laboratório de Jornalismo Multimídia	128 h/a	Jornalismo na Internet	Teórico-prática

HE484	Pesquisa em Comunicação	64 h/a	Epistemologia e Metodologia Científica aplicadas à Comunicação	Teórica
HE511	Técnicas de Investigação Jornalística	64 h/a	Epistemologia e Metodologia aplicadas à Comunicação, Teorias do Jornalismo	Teórico-prática
HE000	Jornalismo no 3º Setor	64 h/a	Teorias do Jornalismo, Introdução às Técnicas Jornalísticas	Teórico-Prática
	TOTAL	320 horas		
<b>Códigos das disciplinas</b>	<b>DISCIPLINAS DO 7º SEMESTRE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITOS</b>	
HE443	Projeto Experimental I Monografia	96 h/a	Pesquisa em Comunicação	Teórico-Prática
HE512	Projeto Experimental I Produção Jornalística	96 h/a	Técnicas de Investigação Jornalística	Teórico-Prática
HE510	Estágio Supervisionado em Jornalismo	96 h/a	Planejamento Gráfico. Fotojornalismo. Laboratório de TV ou de Rádio ou de Jornalismo Impresso ou de Jornalismo Multimídia, Teorias do Jornalismo	Prática
HE503	Jornal Laboratório	128 h/a	Planejamento Gráfico, Fotojornalismo, Laboratório de TV ou de Rádio ou de Jornalismo Impresso ou de Jornalismo Multimídia, Teorias do Jornalismo	Prática
	TOTAL	320 h/a		
<b>Códigos das disciplinas</b>	<b>DISCIPLINAS DO 8º SEMESTRE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ - REQUISITOS</b>	
HE000	Projeto Experimental II Monografia	176 h/a	Projeto Experimental I Monografia	Teórico-Prática
HE443	Projeto Experimental II Produção Jornalística	176 h/a	Projeto Experimental I Produção Jornalística	Teórico-Prática
HE000	Ética e Práticas Jornalísticas	64 h/a	Estágio Supervisionado, Jornal Laboratório	
	TOTAL	240 horas		
TOTAL DE CRÉDITOS OBRIGATORIOS	169 c	2704 horas		

## Disciplinas Optativas

As disciplinas de caráter opcional serão fixadas semestralmente pela Coordenação do Curso de Comunicação Social, dentre aquelas ofertadas nos vários departamentos da UFC, mediante consulta ao respectivo departamento, ou ainda, criada no departamento, por solicitação da Coordenação do Curso de Comunicação, de acordo com as necessidades da habilitação. O aluno poderá cursar até 2/3 do total de créditos opcionais em qualquer curso ou departamento da Universidade Federal do Ceará.

### QUADRO III - DISCIPLINAS OPCIONAIS

<b>Códigos das disciplinas</b>	<b>DISCIPLINAS OPCIONAIS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITOS</b>	<b>Caráter</b>
HE371	Jornalismo de Cordel	04	Jornalismo Impresso II	Teórica-prática
HE000	Jornalismo e Literatura	04	Jornalismo Impresso II	Teórica-prática
HE514	Jornalismo Sindical	04	Jornalismo Impresso II	Teórico-prática
HE508	Jornalismo Especializado	04	Jornal Laboratório	Teórica
HE536	Jornalismo de Cidade	04	Jornalismo Impresso II	Teórico-prática
HE521	Jornalismo Científico	04	Jornalismo Impresso II	Teórico-prática
HE000	Estatística aplicada à Comunicação	04	Teorias do Jornalismo	Teórica
HE000	Administração em Jornalismo	04	Teorias do Jornalismo	Teórica
HE420	Mercadologia em Jornalismo	04	Teorias do Jornalismo	Teórica
HE438	Agência de Notícias	04	Jornalismo Impresso II	Teórica-prática
HE527	Assessoria de Comunicação	04	-	Teórica-prática
HE427	Oficina de Vídeo	04	Telejornalismo II	Teórica-prática
HE437	Oficina de Fotografia	04	Fotojornalismo	Teórica-prática
HE422	Oficina de Rádio I	04	-	Teórico-prática
HE461	Oficina de Rádio Comunitária	04	Radiojornalismo II	Teórico-prática
HE462	Oficina de Produção, Reportagem e Edição	04	Telejornalismo II	Teórico-prática
HE400	Oficina de Publicidade	04	-	Teórico-prática
HE444	Programação Visual	04	-	Teórico-prática
HE000	Teoria da Imagem Fotográfica	04	Fotojornalismo	Teórica
HE429	Cinema Brasileiro	04	-	Teórica
HE517	Análise do Texto e do Discurso Jornalísticos	04	-	Teórica
HE000	Análise da Imagem Fixa	04	Fotojornalismo Jornal laboratório	Teórica
HE439	Estética e Comunicação de Massa	04	Teorias da Comunicação I	Teórica

HE000	TV Comunitária	04	Teorias da Comunicação I	Teórico- prática
HE000	Documentário – Audiovisual	04	Introdução às Técnicas Jornalísticas	Teórico-prática
HE435	Realidade Regional em Comunicação	04	Teorias da Comunicação II e Formação da Sociedade Brasileira	Teórica
HE406	História da Arte	04	Teorias da Comunicação I	Teórica
HE439	História da Comunicação	04	-	Teórica
HE486	História em Quadrinhos	04	-	Teórico-prática
HE425	Planejamento em Comunicação	04	-	Teórico-prática
HE000	Globalização e Culturas Contemporâneas	04	Teorias da Comunicação I	Teórica
HE000	Comunicação e Culturas Populares	04	-	Teórica
HE000	Comunicação e Política	04	-	Teórica
HE167	Pesquisa Bibliográfica	04	Teorias da Comunicação I	Teórica
HE485	Leituras Supervisionadas	02	Epistemologia e Metodologia Científica aplicadas à Comunicação	Teórica
HE000	Tópicos Especiais em Comunicação	04	-	Teórica

### 9.3 Componentes Curriculares

#### 9.3.1. Atividades Complementares

Além da carga horária em disciplinas da formação básica e diferenciada, o aluno deverá cumprir, no mínimo 160 horas em Atividades Complementares em conformidade ao que estabelece a Resolução específica.

Esclarecemos que as 160 horas de Atividades Complementares compreendem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas, de natureza acadêmico-científica, bem como artístico-cultural e esportiva, portanto, de amplo espectro de ações, visando oferecer ao aluno, ao longo do curso, uma intensa vivência universitária, condição fundamental para articular saberes teórico-práticos e complementar, com habilidades e procedimentos diversificados a sua formação na condição de profissional e cidadão. Essas têm por objetivo possibilitar a inserção do aluno em distintas situações de aprendizagem. É de responsabilidade do aluno fazer, junto a Coordenação do Curso, a solicitação do credenciamento das Atividades Complementares, através do preenchimento de um formulário específico apresentado em anexo..

O tipo de ações consideradas como **atividades complementares** serão propostas pela Coordenação de Curso e/ou apresentadas pelo próprio aluno. No caso das atividades propostas pela Coordenação de Curso estas devem ser publicizadas para a comunidade acadêmica em tempo real da formação, bem como os critérios de pontuação previstos na Resolução específica do CEPE da UFC.

### **9.3.2 Estágio Supervisionado**

O estágio supervisionado se caracteriza como um processo no qual se articulam instituições, pessoas e recursos, com o fim de promover a integração do estudante e da própria universidade com a realidade do mercado de trabalho, favorecendo, a dinâmica do processo ensino-trabalho.

Os principais objetivos do estágio curricular supervisionado são:

1. aplicar, ampliar e adequar conhecimentos técnicos científicos visando a integração entre a teoria e a prática no desenvolvimento de habilidades, requeridas para a formação do perfil profissional;
2. exercitar-se na perspectiva da prática profissional através de sua inserção em situação real de trabalho;
3. conhecer a realidade sócio-econômica e cultural da população, no contexto da área de atuação do estágio;
4. participar do trabalho em equipes multiprofissionais;
5. desenvolver a capacidade crítica e a percepção humanística da realidade, identificando seu potencial como elemento de transformação da sociedade.

Entende-se, portanto, como campos de estágio da habilitação em Jornalismo os veículos de comunicação local, como TV, Rádio e Jornal, assim como, empresas de prestação de serviços de comunicação, como as assessorias de comunicação, internet; as organizações não governamentais, a própria Universidade e as empresas que possuem Departamentos específicos de comunicação.



## 9.4 Ementas

### **DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

#### **CIBERCULTURA**

Conceitos de tecnologia e cibercultura. Aspectos sociais, econômicos e políticos da Internet. A Comunicação sob a ótica da cibercultura. A digitalização dos meios de comunicação e de informação. Legislação e direitos autorais.

#### **COMUNICAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA I**

Estudo da estrutura da língua portuguesa através de leitura de textos. Estrutura gramatical. Correção gramatical de textos.

#### **EPISTEMOLOGIA E METODOLOGIA CIENTÍFICA APLICADAS À COMUNICAÇÃO**

O conhecimento, a ciência e as ciências sociais. Particularidades epistemológicas e teórico-metodológicas das ciências sociais. Os fenômenos que envolvem a comunicação e sua análise. As diferentes metodologias e sua aplicação ao estudo da comunicação. A especificidade da análise da comunicação midiática.

#### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM JORNALISMO**

Prática jornalística em jornal, rádio, televisão, mídias digitais e assessorias de comunicação.

#### **ÉTICA E LEGISLAÇÃO NO JORNALISMO**

O direito à informação. Leis que regem a Imprensa. Regulamentação Profissional. Conceitos de verdade. Ética profissional. Direitos e deveres do jornalista, sua responsabilidade social e seu papel histórico no Brasil.

#### **ÉTICA E PRÁTICAS JORNALÍSTICAS**

Relação com as fontes e produtores de informação; o *off the record*; métodos e técnicas de captação de informação; interesse público e privado; censura e auto-censura; cláusula da verdade; justaposição de informações e opiniões; direito de resposta, invasão de privacidade e manipulação de imagens e sons. Notícias plantadas e pseudo-acontecimentos. O jornalista e suas relações de trabalho. O problema das representações sociais das minorias na imprensa.

#### **FILOSOFIA E COMUNICAÇÃO**

Análise dos grandes sistemas de idéias. As principais correntes de pensamento do mundo contemporâneo. Elementos filosóficos para a análise da comunicação.

#### **FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA**

Análise do processo de formação da sociedade brasileira, a partir de uma perspectiva abrangente, de caráter sócio-histórico, econômico e político, pautada nos clássicos da sociologia e da historiografia brasileira.

## **FOTOJORNALISMO**

História da fotografia. A câmara escura. A câmara fotográfica. Fotografia analógica e digital. Elementos de fotojornalismo. Direito autoral do fotógrafo. História do fotojornalismo. A fotografia de rua. Elementos de linguagem fotográfica. Concepção e realização de reportagem fotográfica. Análise e edição de imagens.

## **HISTÓRIA DO JORNALISMO BRASILEIRO**

O Jornalismo e a História. A história do jornalismo brasileiro: imprensa do Brasil- colônia aos dias atuais. Aspectos históricos do rádio, da televisão e da Internet no Brasil. A imprensa alternativa. O jornalismo operário. Aspectos históricos do jornalismo no Ceará.

## **INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO**

Princípios básicos de informática. Importância da informática na feitura de produtos midiáticos impressos e eletrônicos. Ferramentas de editoração e edição para produtos impressos e eletrônicos.

## **INTRODUÇÃO À COMUNICAÇÃO**

Conceitos de comunicação e informação. Componentes do processo comunicacional (emissor, receptor, mensagem, canal, código). Elementos básicos de semiótica. Linguagens analógicas e digitais. Sociedade de massa e ideologia.

## **INTRODUÇÃO À METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO**

A Universidade como lugar de produção do conhecimento científico. Método científico e a atividade de pesquisa. O ato de ler e a construção do texto científico. Elaboração de trabalhos científicos. Normas para a produção de textos científicos.

## **INTRODUÇÃO ÀS TÉCNICAS JORNALÍSTICAS**

Jornalismo nos Meios Impressos e Eletrônicos. Aspectos históricos e introdução aos gêneros informativo e opinativo. Linguagem e estilo jornalísticos. Conceitos de notícia e critérios de noticiabilidade.

## **JORNAL LABORATÓRIO**

Planejamento, produção, captação, redação e edição em jornalismo impresso.

## **JORNALISMO IMPRESSO I**

Entrevista e reportagem. Pauta e fontes de informação. Estilos de entrevista e técnicas de reportagem. Jornalismo interpretativo.

## **JORNALISMO IMPRESSO II**

Jornalismo opinativo. Gêneros: conceitos, elementos históricos e características. Redação e linguagem jornalísticas. Produção de textos opinativos e sua adequação à estilística dos meios de comunicação.

## **JORNALISMO NA INTERNET**

O uso do computador no jornalismo contemporâneo: planilhas de cálculos e banco de dados. O uso jornalístico da Internet: notícia, reportagem, entrevista, pesquisa e fontes. Jornalismo e hipertextualidade (texto, imagem e som) nos sites e portais. Blogs: jornalismo

e opinião. Usabilidade e navegabilidade. Produção jornalística para a Internet. Análise crítica de produtos jornalísticos na Internet.

### **JORNALISMO NO TERCEIRO SETOR**

A comunicação como fator de organização social. Surgimento e estruturação do Jornalismo no Terceiro Setor. A assessoria de comunicação. A prática da assessoria de comunicação em organizações do Terceiro Setor.

### **LABORATÓRIO DE JORNALISMO IMPRESSO**

Planejamento e produção de experiências em jornalismo impresso.

### **LABORATÓRIO DE JORNALISMO MULTIMÍDIA**

Produção e planejamento de experiências jornalísticas em meios digitais

### **LABORATÓRIO DE RADIOJORNALISMO**

Planejamento e produção de experiências radiojornalísticas .

### **LABORATÓRIO DE TELEJORNALISMO**

Planejamento e produção de experiências telejornalísticas.

### **PESQUISA EM COMUNICAÇÃO**

Planejamento e elaboração de projetos de pesquisa em Comunicação. Pesquisa quantitativa e qualitativa. Técnicas de coleta de dados. Métodos de análise do texto, da imagem e do som.

### **PLANEJAMENTO GRÁFICO**

A estética jornalística. Artes gráficas, fotografia e infografia. Semiologia do projeto gráfico. Diagramação: estilos, métodos e técnicas. Editoração eletrônica e planejamento gráfico.

### **PROGRAMAÇÃO VISUAL EM JORNALISMO**

Natureza do fenômeno ótico. Elementos básicos da comunicação visual. Tipologia, sistemas de geração de cores e identidade visual. Estilo e forma. Estética aplicada ao material gráfico. Prática de projeto gráfico.

### **PROJETO EXPERIMENTAL I – MONOGRAFIA**

Execução da primeira etapa do Projeto Experimental. Pesquisa bibliográfica, leitura e fichamento de textos. Pesquisa de campo e tabulação de dados.

### **PROJETO EXPERIMENTAL I – PRODUÇÃO JORNALÍSTICA**

Elaboração de um estudo monográfico com vistas à execução de um produto jornalístico.

### **PROJETO EXPERIMENTAL II – MONOGRAFIA**

Elaboração da monografia de término de curso.

### **PROJETO EXPERIMENTAL II – PRODUÇÃO JORNALÍSTICA**

Execução e avaliação de um produto jornalístico teoricamente fundamentado num texto monográfico .

**PSICOLOGIA E COMUNICAÇÃO**

Teorias psicológicas. Elementos e conceitos de Psicologia suscetíveis de aplicação no campo da comunicação.

**RADIOJORNALISMO I**

Teorias da mídia radiofônica. A emissora de rádio: conceitos básicos; processos de transmissão e recepção; aspectos legais e éticos. Programação radiofônica. Redação e edição de notícia, reportagem e entrevista. A opinião no radiojornalismo. Produção e sonoplastia. Locução e apresentação. Rádio e dramaturgia.

**RADIOJORNALISMO II**

Criação, planejamento, produção, edição e veiculação de programas radiojornalísticos. Análise da programação radiojornalística local e nacional.

**SEMIÓTICA**

Introdução aos fundamentos da semiótica e sua aplicação aos processos comunicativos. Compreensão dos processos sógnicos como mecanismos da comunicação humana. Utilização de signos pela mídia. O jornalismo como objeto de estudo da Semiótica. Construção de significados no Jornalismo.

**SOCIOLOGIA E COMUNICAÇÃO**

Teorias Sociológicas. Elementos para a análise científica da sociedade: estrutura social, classes sociais, instituições e mudança social. Análise sociológica do processo de comunicação, sua determinação histórica e sua vinculação com o sócio-econômico.

**TELEJORNALISMO I**

Teorias da mídia televisiva. A emissora de televisão: conceitos básicos; processos de transmissão e recepção; aspectos legais e éticos. O departamento de telejornalismo: funções dos profissionais e equipamentos. Texto, imagem e som no telejornalismo. Técnica e prática de produção, redação e edição de notas, entrevistas e reportagens.

**TELEJORNALISMO II**

Redação de textos para a televisão. Gravação e edição de reportagens. Montagem e apresentação de telejornal. Análise dos telejornais locais e nacionais.

**TEORIAS DA COMUNICAÇÃO I**

Conceito de ciência, teoria e paradigma. O objeto da comunicação social e a questão da interdisciplinaridade. As escolas clássicas das Teorias da Comunicação. A Retórica aristotélica como primeira teoria da comunicação. O funcionalismo norte-americano. A Escola de Frankfurt. O estruturalismo francês. Os estudos culturais britânicos.

**TEORIAS DA COMUNICAÇÃO II**

As diversas correntes teóricas e os autores contemporâneos mais significativos da Teoria da Comunicação Social. Leituras e análises de textos dessas Escolas e Autores. Sistemas de significação. Os Signos e os meios de Comunicação. Modelos semiológicos. Códigos e mensagens.

## **TEORIAS DO JORNALISMO**

A natureza do conhecimento jornalístico. O jornalismo como campo de conhecimento. As principais abordagens teóricas dos estudos de jornalismo. As perspectivas instrumentalista e construcionista. A função da imprensa e da mídia na percepção e construção da realidade.

## **TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO JORNALÍSTICA**

Planejamento e elaboração de projetos de investigação jornalística

## **DISCIPLINAS OPCIONAIS**

### **ADMINISTRAÇÃO EM JORNALISMO**

Conceito e evolução da teoria da administração. Processos e funções da administração. Planejamento e tomada de decisão. Formas de organização. Estilos de liderança e comportamento organizacional: cultura, informação e jornalismo. Novos paradigmas da administração e sua aplicação em empresas jornalísticas.

### **AGÊNCIA DE NOTÍCIAS**

Estudo do trabalho jornalístico nas agências de notícias. A agência de notícias como fonte. Captação e distribuição de informação. O papel do jornalista na relação empresa jornalística-agência de notícias.

### **ANÁLISE DO TEXTO E DO DISCURSO JORNALÍSTICOS**

Noções de linguagem e semiologia. Conceito de texto. Conceitos de intertexto e transtextos. Processos de leitura. Conceito de discurso. Enunciação e Pragmática. Cena discursiva, ideologia e discurso. Polifonia e heterogeneidade discursiva. O discurso jornalístico e o jogo de vozes no texto. Práticas de análise de material textual.

### **ANÁLISE DA IMAGEM FIXA**

Os conceitos de imagem fixa. Diferenças entre imagem fixa e seqüencial. Imagem: representação, imitação, simulação e registro da realidade. Semiótica da imagem e iconologia. Relações entre imagens e texto. Imagem e textualidade. Imagem e discurso. Práticas de análise de material visual.

### **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Evolução histórica da Assessoria de Comunicação. O papel do assessor. Visão integrada de comunicação nas organizações. Elaboração de planejamento de comunicação.

### **CINEMA BRASILEIRO**

Evolução do cinema brasileiro. Relação do cinema brasileiro com a produção internacional. As questões históricas, sociais, políticas, econômicas e legais. Produção. Distribuição e exibição. Características do cinema brasileiro.

**COMUNICAÇÃO E POLÍTICA**

Mídia e política.. Marketing político e eleitoral. Processos comunicacionais e processos eleitorais.

**COMUNICAÇÃO E CULTURAS POPULARES**

Estudar a relação entre a Indústria Cultural e a Produção Popular. Analisar a tradição e o popular como matérias-primas para a criação publicitária e para a cobertura jornalística. Aprofundar questões como a memória , oralidade, e cultura, do ponto de vista da atualização e da criação de novos produtos midiáticos.

**DOCUMENTÁRIO - AUDIOVISUAL**

Análise de aspectos teóricos e técnicos de documentários: roteiro, produção e direção. Prática em documentário.

**ESTÉTICA E COMUNICAÇÃO DE MASSA**

Análise dos fenômenos estéticos na comunicação contemporânea.

**ESTATÍSTICA APLICADA À COMUNICAÇÃO**

Sistemas e processos de obtenção, organização e análise de pesquisa em Comunicação Social.

**GLOBALIZAÇÃO E CULTURAS CONTEMPORÂNEAS**

O processo de globalização e seus reflexos nas culturas; globalização, espaço e tempo; as sociedades periféricas, o local e o global; a identidade cultural na atualidade; o hibridismo cultural.

**HISTÓRIA DA ARTE**

A interpretação sociológica da arte. Arte como expressão social no momento histórico. Tendência da arte contemporânea. Perspectivas da arte brasileira.

**HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO**

Análise histórica da alteração e desenvolvimento dos meios de comunicação em contextos sociais, políticos e econômicos. A evolução dos meios de comunicação. Características do desenvolvimento dos meios de comunicação de massa no Brasil e América Latina.

**HISTÓRIA EM QUADRINHOS**

Conceituação e fundamentos. As histórias em quadrinhos como meios de comunicação de massa. Elementos constitutivos. As funções das histórias em quadrinhos na comunicação. Criação, produção e distribuição das histórias em quadrinhos.

**JORNALISMO CIENTÍFICO**

Jornalismo, ciência e tecnologia. Definições e conceitos de jornalismo científico. Adequação da linguagem científica ao jornalismo. Atualização da produção jornalística. Ciência como fonte da informação. Métodos e técnicas de codificação da informação científica e tecnológica. Os veículos especializados.

**JORNALISMO DE CIDADE**

Visão sobre a cidade como fenômeno urbano. História e crítica sobre jornalismo de cidade no Brasil a partir da experiência literária e jornalística de João do Rio: posturas, procedimentos, práticas e produções textuais através da crônica e da reportagem. Cenários contrapostos: do início do séc. XX ao início do séc. XXI, as múltiplas faces do jornalismo. A rua, a cidade e seus prolongamentos, a partir de uma visão jornalística moderna. Pautas, procedimentos e gêneros jornalísticos ligados à cidade.

**JORNALISMO DE CORDEL**

Codificação: princípios. O cordel como expressão da oralidade. O acontecido no cordel. A escolha dos temas dos folhetos. A opção pelo *fait-divers*. O chamado jornal do sertão.

**JORNALISMO E LITERATURA**

As relações entre jornalismo e literatura: abordagens históricas. Pontos atinentes e divergentes; o novo jornalismo ou o jornalismo de autor. O livro-reportagem como extensão da literatura e do jornalismo.

**JORNALISMO ESPECIALIZADO**

Visão teórico-prática do jornalismo nas editorias específicas de política, economia, polícia, cidades, cultura, esportes, opinião etc.

**JORNALISMO SINDICAL**

Jornalismo em pequenos meios. Conceituação, histórico, conceitos e características. Estruturas de circulação e realimentação da linha editorial.

**LEITURAS SUPERVISIONADAS**

A partir da definição dos objetos de pesquisa dos alunos, a serem desenvolvidos na elaboração das monografias de conclusão do Curso (disciplina Projeto Experimental), desenvolver um programa de leituras que venha a contribuir para um melhor desempenho dos alunos na elaboração da monografia.

**MERCADOLOGIA EM JORNALISMO**

Conceito e evolução do marketing, o ambiente e o composto de marketing, o sistema de informação de marketing, segmentação de mercado, o produto, o composto promocional. O marketing digital. Aplicação do marketing nas empresas de comunicação de massa.

**OFICINA DE FOTOGRAFIA**

Execução de projeto individual ou coletivo na área de fotografia.

**OFICINA DE PRODUÇÃO, REPORTAGEM E EDIÇÃO**

Execução de projeto individual ou coletivo na área de telejornalismo.

**OFICINA DE RÁDIO I**

Execução de projeto individual ou coletivo na área de rádio.

**OFICINA DE RÁDIO COMUNITÁRIA**

Histórico das rádios comunitárias. Análise de programas comunitários e alternativos. Técnicas radiofônicas alternativas: o sócio-drama, o disco-foro, a notícia popular, a entrevista popular. Produção de programas radiofônicos comunitários e alternativos.

**OFICINA DE VÍDEO**

Execução de projeto coletivo na área de televisão e vídeo.

**PESQUISA BIBLIOGRÁFICA**

Pesquisa: natureza e importância. Pesquisa Bibliográfica: conceito, importância e fases. Biblioteca: importância, tipo, funções, fontes de informação, serviços e Biblioteca Universitária. Leitura, fichamento e resumo. Revisão de Literatura. Elaboração e Apresentação de Trabalhos Técnico-Científicos. Normalização da documentação: importância, órgãos responsáveis nacional e internacional e normas.

**PROGRAMAÇÃO VISUAL**

Estudos de estruturação do campo bidimensional. Estudo da percepção. Psicologia da forma. Estudo da cor. Elementos da linguagem da comunicação (símbolos, tipologia, etc.)

**PLANEJAMENTO EM COMUNICAÇÃO**

Teoria do planejamento. Métodos, técnicas e estratégias do planejamento aplicados à comunicação.

**REALIDADE REGIONAL EM COMUNICAÇÃO**

Os padrões de produção, distribuição e consumo de mensagens em nível local e regional. Fatores sociais, econômicos e políticos que influenciam. Estrutura da comunicação a nível regional.

**TEORIA DA IMAGEM FOTOGRÁFICA**

A linguagem fotográfica. Os aspectos imagéticos e memoriais da fotografia. A fotografia na cultura e a cultura da fotografia. Os aspectos icônicos, indiciais e simbólicos da fotografia. A fotografia como testemunho histórico.

**TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNICAÇÃO**

Abordagens temáticas específicas na área da comunicação.

**TV COMUNITÁRIA**

Conceitos e funções de comunicação alternativa, popular e comunitária. A relação entre comunicação alternativa e educação informal. Definição, história, linguagem e uso do vídeo popular no Brasil. Canal comunitário a cabo: definição, legislação e experiências brasileiras. Formas de participação popular num canal comunitário.



## **10. CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO**

### **10.1 Recursos Humanos e Infraestrutura**

Atualmente, o Departamento de Comunicação Social possui 17 professores efetivos, sendo 08 doutores, 01 doutorando, 04 mestres, 01 mestrando, 01 especialista e 02 graduados. Colaboram na condição de substitutos 07 professores.

De modo especial, merecem destaque quatro itens que têm se expandido e aperfeiçoado, desde a criação do Curso há 40 anos

#### **10.1.1. Recursos Humanos**

##### **10.1.1.1 Corpo Docente - Situação atual:**

- **Relação do corpo docente efetivo do Departamento de Comunicação Social/CS**

Prof. Agostinho Gósson  
Prof. Dr. Antônio Wellington de Oliveira Jr.  
Prof. Dr. Elian de Castro Machado  
Prof. Dr. Francisco Gilmar C. de Carvalho  
Prof. Godofredo Pereira de Sousa  
Profa. Dra. Inês Silvia Vitorino Sampaio  
Prof. Ms. José Ronaldo de Aguiar Salgado  
Profa. Dra. Júlia Maria P. de Miranda  
Profa. Ms. Liana Viana do Amaral  
Prof. Luís Sérgio Santos  
Profa. Luizianne de Oliveira Lins  
Profa. Dra. Márcia Vidal Nunes  
Profa. Dra. Maria Aparecida de Sousa  
Prof. Ms. Raimundo Nonato de Lima  
Prof. Ms. Ricardo Jorge de Lucena Lucas  
Prof. Dr. Silas José de Paula  
Profa. Ms. Sílvia Helena Belmino de Freitas

- **Relação do corpo docente efetivo do Departamento de Filosofia/CH:**

Profa. Ms. Joana D'Arc Mesquita Borges

- **Relação do corpo docente efetivo do Departamento de Biblioteconomia/CH:**

Profa. Dra. Fátima Maria Alencar Araripe Bezerra

- **Relação do corpo docente efetivo do Departamento de Sociologia/CH:**

Profa. Dra. Maria Sulamita de Almeida Vieira

Profa. Ms. Camila Holanda Marinho

Prof. Dr. Jawdat Abu-El-Haj

- **Relação do corpo docente efetivo do Departamento de Letras Vernáculas/CH:**

Profa. Ms. Cellina Rodrigues Muniz

Profa. Dra. Marlene Gonçalves Mattes

- **Relação do corpo docente efetivo do Departamento de Psicologia/CH:**

Profa. Dra. Izabel Cristina Ferreira Borsoi

#### 10.1.1.2. Corpo técnico-administrativo

Atualmente o curso dispõe, além de seu corpo de professores, de onze servidores ligados a funções técnicas e administrativas necessárias ao seu funcionamento satisfatório.

<b>Servidor</b>	<b>Função</b>
Cláudio Landim	Cinegrafista e editor de imagem
Francisco A. Bandeira	Fotógrafo e laboratorista;
Gilvan de Jesus Soares	Assistente em administração
Márcio Higino	Sonoplasta
Francisco Peres de Sousa	Videomaker e fotógrafo;
Alencar Júnior	Técnico em audiovisual
Cléber Freire Aragão	Assessor de informática
Manuel Florêncio	Sonoplasta
José Ribamar de Castro	Auxiliar administrativo
Maria Auxiliadora Almeida de Farias	Técnica em assuntos educacionais
Rita Ceci Pinto de Lima	Secretária do curso de comunicação

## 10.2. Recursos materiais

É proposta do curso de Comunicação Social da UFC a união entre a teoria e a prática como forma de enriquecimento da formação de seus alunos. O curso, além de seu material humano, conta com laboratórios e salas destinadas ao estudo e a formação dos estudantes dotados de material a ser utilizado durante as aulas.

O curso tem seu lugar, de forma generalizada, na Universidade Federal do Ceará, Campus do Benfica, Centro de Humanidades área 2, onde localizam-se as salas de aula e os laboratórios práticos.

As salas de aula têm capacidade média para trinta alunos, dotadas de quadro negro para giz e quadro branco para tinta. Faz-se uso, para os estudantes, de carteiras escolares, tipo universitária. Possuem iluminação e aeração adequados ao progresso satisfatório dos estudos realizados. As salas são, em totalidade, climatizadas com o uso de ar-condicionados, tendo cada sala um ou dois aparelhos de acordo com seu tamanho.

### 10.2.1 Laboratórios

- **Laboratório de Redação e Produção Gráfica**

**Espaço Físico: 124 m<sup>2</sup>**

**Equipamentos:** 24 computadores /Processador Intel MMX 200/ 32 mb de RAM/ HD 3.4 g.

**Serviço: Funcionamento:** 8h – 18h. Com um técnico disponível durante o dia todo. Aulas e trabalhos para o jornal laboratório e projetos multimídia.;

- **Laboratório de Fotografia**

**Espaço Físico: 4 laboratórios de 18 m<sup>2</sup> cada.**

**Equipamentos:** 4 Ampliadores com cabeça de cor. 1 estufa para secagem de negativos.

**Serviço: Funcionamento:** 8h – 18h. Com um técnico disponível durante o dia todo. Aulas e projetos individuais ou coletivos.

- **Estúdio de Fotografia:**

**Espaço Físico: 160 m<sup>2</sup>**

**Equipamentos:**

**Câmeras e Lentes:**

- 30 câmeras Nikon N.80 – 35 mm.
- 30 objetivas Nikon 24 mm.
- 30 objetivas Nikon 60 mm

- 30 objetivas Nikon 105 mm
- 30 objetivas zoom – 70-200 mm.
- 15 câmeras digitais Nikon Coolpix – 3.2 mp.
- 4 câmeras Mamiya RZ67 médio formato
- 4 backs 6x7
- 4 backs 6x4.5
- 4 objetivas Mamiya 50 mm
- 4 objetivas Mamiya 90 mm
- 4 objetivas Mamiya 250 mm

**Iluminação:**

- Conjunto de Flash Mako com 7 cabeças
- 2 Fresnel de 1000 w
- 2 Soft light de 1000 w
- 2 Refletores de 1000 w

**Serviço: Funcionamento:** 8h – 18h. Com um técnico disponível durante o dia todo. Aulas e projetos individuais ou coletivos.

**• Laboratório de Produção Radiofônica**

**Espaço físico: 01 laboratório de 20 m2**

**01 laboratório de 30 m2**

**Equipamentos:****Laboratório 1.:**

Mesa de 24 canais  
2 MD  
2 CD players  
1 computador com gravador de CD  
4 microfones  
2 caixas de som

**Laboratório 2.:**

Mesa de 8 canais  
2 MD  
2 CD players  
4 microfones  
2 caixas de som

**Serviço: Funcionamento:** 8h – 18h. Com um técnico disponível durante o dia todo. Aulas e projetos individuais ou coletivos.

- **Laboratório de Produção Televisiva**

**Espaço físico: Estúdio com 160 m2**

**Salas com Ilha de Edição:** 4 salas com 16 m2

**Equipamento:** 2 Cameras DVD Panasonic

2 câmeras DVD Sony

11 Câmeras mini-DV Panasonic

1 Mesa de Corte com 3 play-rec, 4 monitores, mesa de som com 36 canais, e mesa de efeitos.

4 ilhas de edição com 3 play rec, 4 monitores, mesa de efeitos e computador.

**Serviço: Funcionamento:** 8h – 18h. Com um técnico disponível durante o dia todo. Aulas e projetos individuais ou coletivos.

### **10.3 Gerenciamento Acadêmico**

#### 10.3.1 Formação Didático-pedagógica aos Docentes

A formação continuada dos professores encontra-se a cargo da Pró-Reitoria de Graduação, orientada pelo plano de ação da coordenação do curso. Quanto à atualização pedagógica, a PROGRAD/CPAD vem desenvolvendo com o Departamento de Teoria e Prática do Ensino da Faculdade de Educação a oferta do curso de Didática do Ensino Superior para todos os professores ingressos na UFC.

Além deste, encontra-se em fase de implantação na PROGRAD, o Projeto Rede de Valorização do Ensino para todos os docentes que exercem atividades junto à Graduação, numa perspectiva de animação cultural e apoio técnico-pedagógico para enfrentamento da implementação dos novos projetos pedagógicos.

#### 10.3.2 Acompanhamento Psico-pedagógico aos Discentes

Este acompanhamento é desenvolvido em articulação com a Coordenadoria de Acompanhamento Discente (CAD) da PROGRAD. O referido Programa tem como objetivo apoiar, acompanhar e fazer encaminhamentos específicos de alunos que venham apresentar dificuldades quanto ao processo de adaptação ao cotidiano da vida acadêmica, motivadas pelas mais diversas razões. Para tanto, a CAD, em parceria com setores especializados da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Comissão de Concurso Vestibular, Fórum de

Coordenadores, Coordenação de Cursos, Coordenadoria de Assuntos Internacionais e Centros Acadêmicos se propõe a articular ações que visem o envolvimento efetivo do aluno na vida acadêmica, bem como facilitar os processos de aprendizagem e, conseqüentemente, contribuir para a melhoria da qualidade da formação inicial de alunos que, por dificuldades de natureza sócio-afetiva, sensorial e/ou físico-motora necessitem de suportes especiais. Para a efetivação das ações de acompanhamento psico-pedagógico, a CAD tomará, também, como suporte os Programas de Iniciação à Docência e de Educação Tutorial.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis desenvolve o Programa de Apoio Psico-Pedagógico – PAPEU. Este programa objetiva atuar no processo/ensino/aprendizagem, diagnosticando problemas e obstáculos que interfiram na integração do aluno à vida acadêmica, programando procedimentos de ordem psico-pedagógica que envolvam a instituição – principalmente estudantes e professores – e trabalhando para o equacionamento das dificuldades encontradas.

Nesse sentido, mantém atendimento psicológico aos universitários que demandam esse tipo de intervenção e atendimento psico-pedagógico individual e em grupo nas esferas de aprendizagem, relacionamento acadêmico e orientação profissional em uma vertente predominantemente preventiva.

## **11. AVALIAÇÃO**

### **11.1 Avaliação do Processo Ensino/Aprendizagem**

O sistema de avaliação adotado pelo Curso segue as diretrizes do sistema avaliativo determinado pelo regimento da UFC, sempre articulando assiduidade e a eficiência, ambas eliminatórias por si mesmas, complementado por mecanismos específicos de aferição de aprendizagem pertinentes ao curso. Nesse sentido, de acordo com os objetivos de formação do profissional de jornalismo, voltado a preparar um profissional ético, competente, com capacidade de saber- pensar- atender - transformar as demandas/necessidades do mercado, bem como de intervir e transformar a realidade, valoriza-se a capacidade reflexiva dos alunos, em um processo onde professor e aluno apresentam-se como sujeitos do conhecimento.

O processo de avaliação do Curso de Comunicação procura, ainda, manter o caráter interdisciplinar. A avaliação de algumas disciplinas, por exemplo, é feita de forma conjunta através de trabalhos que procuram contemplar as diversas competências estabelecidas nas diferentes disciplinas, e que possuem uma inter-relação no que diz respeito a elaboração de um trabalho final.

Os procedimentos de avaliação adotados pelo Curso mantêm consonância com o sistema avaliativo determinado pelo regimento da UFC. A verificação da aprendizagem é realizada progressivamente de forma individual ou coletiva, mediante avaliações parciais, via de regra no meio e no final do período letivo, utilizando-se dos seguintes procedimentos e instrumentos: avaliação escrita, elaboração de trabalhos individuais e grupais, seminários temáticos, trabalhos monográficos, artigos, dentre outros.

As avaliações, seguindo os objetivos de formação anteriormente delineados, procuram valorizar o equilíbrio e a criticidade no que se refere ao aprendizado dos conteúdos de caráter humanístico, teórico e técnico desenvolvido nas diversas disciplinas.

A avaliação do rendimento escolar, de acordo com o Regimento da UFC, é feita por disciplina e, quando se fizer necessário, na perspectiva de todo o curso, abrangendo sempre a assiduidade e a eficiência, ambas eliminatórias por si mesmas. A verificação da eficiência em cada disciplina é realizada progressivamente durante o período letivo e, ao final deste, de forma individual ou coletiva, utilizando formas e instrumentos de avaliação indicados no plano de ensino e aprovados pelo Departamento.

É assegurada ao aluno a segunda chamada das provas, desde que solicitada, por escrito, até 03 (três) dias úteis decorridos após a realização da prova em primeira chamada. Os resultados das verificações do rendimento serão expressos em notas na escala de 0 (zero) a 10 (dez), com, no máximo, uma casa decimal. A verificação da eficiência compreenderá as avaliações progressivas e a avaliação final.

Na verificação da assiduidade, será aprovado o aluno que freqüentar 75% (setenta e cinco por cento) ou mais da carga horária da disciplina, vedado o abono de faltas. Na verificação da eficiência, será aprovado por média o aluno que, em cada disciplina, apresentar média aritmética das notas resultantes das avaliações progressivas igual ou superior a 07 (sete).

O aluno que apresentar a média igual ou superior a 04 (quatro) e inferior a 07 (sete), será submetido à avaliação final. Na situação descrita acima será aprovado quando obtiver nota igual ou superior a 04 (quatro) na avaliação final, média final igual ou superior a 05 (cinco).

## **11.2. Avaliação do Projeto Pedagógico**

A natureza processual de implementação do projeto pedagógico implica em um permanente processo de avaliação que se verifica tanto no âmbito das Unidades curriculares, quanto nos colegiados da Coordenação e Departamento e representação estudantil. Em especial, o curso conta com dois momentos importantes, onde a auto-avaliação se manifesta de forma marcante: 1 - reunião de planejamento do semestre, de responsabilidade do Departamento, onde a coordenação expõe as atividades do período para que seja efetuada uma apreciação crítica das mesmas; 2 - última reunião do período letivo, onde se faz um balanço crítico-avaliativo do semestre, realçando as atividades expressivas, bem como as deficiências a serem superadas, considerando-se os seguintes itens: qualidade das atividades didático-pedagógicas realizadas; aspectos estruturais e físicos do curso; atuação do corpo docente; capacitação técnica dos servidores; desempenho estudantil; entre outros temas de interesse do curso.

Além disso, o colegiado do curso, formado pelos docentes das unidades curriculares, demais professores do Departamento e representantes dos estudantes, realiza periodicamente reuniões com o propósito de analisar questões concernentes ao funcionamento do curso. No caso dos alunos, o Curso conta, ainda, com a colaboração do Conselho de Representantes de Turma - CORETUR, que realiza, em parceria com a coordenação, avaliação semestral, com os propósitos acima elencados.

As atividades acadêmicas dos alunos do Curso de Comunicação - habilitação em Jornalismo articuladas ao Ensino são realizadas em vários momentos, espaços e programas, conforme as diferentes situações: salas de aula, encontros sistemáticos dos grupos de estudos auto-constituídos e geridos, grupos de estudo sob orientação docente, salas de leitura, laboratórios, programas de bolsas, dentre outros.



## **12 PROJETO DE MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ENSINO.**

### **META 1: CONCURSO E CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES PERMANENTES:**

O setor de estudo de Comunicação Social necessita da realização de novos concursos públicos para ampliar seu quadro docente, em número de 03 (três) vagas, pelo menos, de professores efetivos.

### **META 2- FORMAÇÃO DE GESTORES DE CURRÍCULOS**

Formação dos Secretários de Coordenação de Curso – Esta meta será cumprida mediante o programa REDE DE VALORIZAÇÃO DO ENSINO da PROGRAD/CPAD ( Comissão de Pesquisa e Acompanhamento Docente) , em articulação com o SRH, setores estes responsáveis pela formação de coordenadores dos cursos de Graduação, na qualidade de gestores de currículos dos mesmos, bem como pela formação contínua dos gestores do processo ensino/aprendizagem em sala de aula, a saber, os professores de disciplinas.

Formação Continuada dos professores do Curso – As áreas prioritárias para a formação de docentes diante das exigências do Presente Projeto Pedagógico incluem , num plano mais específico, o campo da cibercultura e das novas tecnologias e, num plano mais geral, a formação do corpo docente em nível de Mestrado, na perspectiva do aprimoramento da qualidade pedagógica do curso e de Doutorado, a fim de atender o desafio de implantação do Mestrado em Comunicação da UFC.

### **META 3 – AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO**

De acordo com levantamento feito junto à Biblioteca de Humanidades, sobre Comunicação existente e disponível não chega a suprir as necessidades para o funcionamento do curso, não atingindo os padrões de qualidade para os Cursos de Comunicação Social. É necessário o estabelecimento urgente de um cronograma de aquisição de livros e periódicos a curto, médio e longo prazos.

**META 4- REORGANIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS CULTURAIS DO CURSO**

Na perspectiva de otimizar as condições de trabalho dos professores e atendimento aos alunos, observa-se a necessidade de ampliação dos gabinetes dos professores. A organização de uma Sala de Convivência possibilitará, a curto prazo, estabelecer melhores condições para o convívio acadêmico entre professores e alunos.

No ano em que se comemora os 40 anos do curso de Comunicação da UFC, a exigência de constituição de um espaço físico para resguardar a Memória do Curso se torna imperativo, na perspectiva de valorização de nossa própria história e de compreensão dos alunos do seu significado.

**META 5 – ABERTURA DE UM MESTRADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Elaboração do Projeto de Mestrado em Comunicação Social da UFC, com vistas a sua implementação, tendo em vista as exigências da sociedade cearense na perspectiva da formação em nível qualificado de professores e pesquisadores no campo da comunicação social.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**CENTRO DE HUMANIDADES – CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL/ JORNALISMO**  
**FICHA DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES**  
**COMPLEMENTARES**

Nome do aluno:.....

Matrícula:

.....

Título da(s) atividade(s) / Local :

.....

.....

.....

.....

.....

Período: ..... Carga Horária Totalizada:

.....

Período: ..... Carga Horária Totalizada:

.....

Período: ..... Carga Horária Totalizada:

.....

Período: ..... Carga Horária Totalizada:

.....

Breve relato sobre a atividade desenvolvida:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Parecer do Professor responsável:

.....

.....

.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....

Data: .../.../...

Assinatura do aluno(a):

Visto do(a) professor(a) responsável

PARECER DA UNIDADE CURRICULAR DE ESTÁGIO e ATIVIDADE COMPLEMENTAR/  
COLEGIADO DO CURSO:

.....  
.....  
.....  
.....

REGISTRO DA ATIVIDADE COMPLEMENTAR NA PROGRAD/ CAD:

.....  
.....  
.....  
.....

Data:

.../.../...

# **ADENDO AO PROJETO**

**REGULAMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (FORTALEZA) – CONSTANTE NO PROCESSO 23067 P12945/08-62 APROVADO PELA CÂMARA DE GRADUAÇÃO**

Universidade Federal do Ceará  
Centro de Humanidades  
Curso de Comunicação Social  
Coordenação do Curso de Comunicação Social

**Regulamentação das Atividades Complementares  
do Curso de Comunicação Social – Habilitações em Jornalismo e em Publicidade e  
Propaganda**

A Coordenação do Curso de Comunicação Social, em cumprimento ao Projeto Político Pedagógico (PPP), implantado em 2006 e à resolução nº. 07 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) de 17 de junho de 2005, regulamenta as Atividades Complementares em suas modalidades, cargas horárias e sistematização. O total de carga horária permitido é de 160 horas, equivalentes a 10 créditos. Esta regulamentação é específica para os estudantes que ingressaram a partir do período 2005.1, retrocedendo um ano ao período de implantação do PPP, conforme decisão do Colegiado da Coordenação, visando a alcançar um maior número de estudantes.

As Atividades Complementares do Curso de Comunicação – Habilitações em Jornalismo e Publicidade e Propaganda não poderão conflitar com os horários das disciplinas obrigatórias, opcionais e/ou eletivas e são as seguintes:

- 1) Atividades de Iniciação à Docência, à Pesquisa e/ou Extensão até 96 horas, correspondendo a seis (06) créditos e contemplando as seguintes atividades:**
  - a) Programa de Monitoria Remunerada e Voluntária da Pró-Reitoria de Graduação: 48 horas por semestre.
  - b) Programa de Iniciação Científica, com bolsa ou como voluntário, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e/ou à pesquisa de um professor, cadastrada em um dos departamentos acadêmicos da UFC: 48 horas por semestre.
  - c) Laboratório ou Grupo de Pesquisa cadastrado na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação: 48 horas por semestre.
  - d) Núcleo, Programa e/ou Projeto de Extensão cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão: 48 horas por semestre.
- 2) Atividades artísticas, culturais e/ou esportivas: até 80 horas, correspondendo a cinco (05) créditos para o conjunto de atividades. As atividades que poderão constar neste item são:**

- a) Participação em projetos culturais cadastrados no Instituto de Cultura e Arte (ICA) da UFC e/ou nos equipamentos culturais da universidade, a exemplo da Rádio Universitária, Casa Amarela Eusélio Oliveira, Conservatório de Música Alberto Nepomuceno, Curso de Arte Dramática (CAD) e Teatro Universitário, Coral da UFC, Camerata da UFC: 40 horas por semestre, equivalendo a 2,5 créditos.
  - b) Participação em atividades esportivas cadastradas no Pólo Esportivo da UFC: 40 horas por semestre, correspondendo à 2,5 créditos.
- 3) Atividades de participação e/ou organização de eventos: até 32 horas (02) créditos para o conjunto de atividades. As atividades constantes neste item são:**
- a) Participação em eventos científicos e/ou culturais.
  - b) Organização em eventos científicos e/ou culturais.
- 4) Atividades de iniciação profissional e/ou correlatas, acompanhadas por professores designados pela Coordenação do Curso, em até 64 horas (04) créditos e atestadas por um profissional da área (Jornalística ou Publicitária), mediante preenchimento de um formulário padrão a ser depositado na Coordenação.**
- 5) Produção técnica e/ou científica: até 96 horas (06) créditos para o conjunto de atividades, as quais podem ser:**
- a) Publicação de artigo científico em periódico indexado, livro e/ou anais de congresso ou evento assemelhado (simpósio, seminário, encontro): 48 horas (03 créditos) para cada artigo.
  - b) Apresentação de trabalho acadêmico e/ou de natureza técnico-profissional em congresso ou evento assemelhado (simpósio, encontro, seminário), contemplado comunicação e painel: 32 horas (02 créditos) para cada trabalho. OBS: VER O LATTES.
- 6) Vivências ou experiências de gestão: até 48 horas (03 créditos) para o conjunto de atividades, as quais podem ser as que seguem:**
- a) Representação estudantil nas instâncias da UFC, tais como CEPE e Conselho Universitário (CONSUNI): 48 horas (03 créditos) por dois semestres.
  - b) Participação na gestão do Diretório Acadêmico (DA) e/ou Diretório Central dos Estudantes (DCE): 48 horas (03 créditos) por dois semestres.
  - c) Participação na gestão de entidades vinculadas à área da Comunicação (Jornalismo e Publicidade), a exemplo de: Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado do Ceará, Sindicato dos Publicitários do Estado do Ceará, Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ), Associação Cearense de Imprensa (ACI), Executiva Nacional dos Estudantes de Comunicação (ENECOS): 48 horas (03 créditos) por dois semestres.

**7) Casas de Cultura e Grupos de Estudos: até 48 horas (03 créditos) para o conjunto de atividades, que poderão ser as seguintes:**

- a) Participação em curso de línguas ligado à UFC: 24 horas (1,5 créditos) por semestre, não podendo contabilizar mais do que 96 horas (06 créditos).
- b) Participação em grupos de estudo, sob a responsabilidade de um professor e vinculado a um dos departamentos acadêmicos da UFC: 24 horas (1,5 créditos) por semestre.

Fica estabelecido que, em conformidade com o artigo 7º da resolução nº. 7 do CEPE, as Atividades Complementares poderão ser realizadas pelos estudantes a partir do primeiro semestre, exceto as referentes ao Projeto Recém-Ingresso da Pró-Reitoria de Graduação, devendo ser integralizadas até sessenta (60) dias antes da conclusão do curso.

Para efeito do cômputo no histórico escolar do estudante, a análise das Atividades Complementares ocorrerá em duas etapas: a primeira ao final dos dois (02) primeiros anos do curso e a segunda, no último semestre, até sessenta (60) dias antes da conclusão do curso. A análise será feita por comissão de cinco (05) professores instituída pela Coordenação, além do próprio coordenador, e com a participação de três (03) estudantes do Curso de Comunicação Social.

Fortaleza, 29 de abril de 2008.

Colegiado da Coordenação do Curso de Comunicação Social

Coordenador: Professor Ronaldo Salgado



